

# Relatório anual de avaliação de curso

Gestão do Lazer e Animação Turística

2009 – 2010



Estoril, Fevereiro de 2011

Francisco Silva

Director de Curso de GLAT



## CONTEÚDO

1.	Introdução .....	5
2.	Inquéritos aos docentes e alunos - Metodologia utilizada .....	6
3.	Caracterização e evolução dos cursos de GLAT .....	8
3.1	Apresentação e evolução do curso .....	8
3.2	Procura e oferta dos cursos.....	8
4.	Caracterização e Avaliação do curso no ano de 2009/2010 .....	10
4.1	Organização e gestão do curso .....	10
4.2	Candidatos e vagas.....	11
4.3	Motivações de acesso ao curso.....	13
4.4	Caracterização dos alunos.....	14
4.5	Classificações e resultados obtidos .....	17
4.6	Estágios curriculares.....	29
4.7	Mobilidade e nível de internacionalização.....	30
4.8	Empregabilidade.....	31
4.9	Caracterização do corpo docente .....	32
5.	Projectos, parcerias e actividades de investigação científica.....	33
5.1	Actividade de investigação científica .....	33
5.2	Projectos de âmbito curricular.....	33
5.3	Extra curricular .....	36
5.4	Parceria e protocolos .....	38
5.5	Divulgação do curso .....	38
6.	Avaliação e apreciação global do curso pelos alunos .....	39
7.	Apreciação Global do Curso pelos docentes.....	42
8.	Considerações e decisões das Comissões do curso .....	45
8.1	Considerações e decisões da Comissão Pedagógica do Curso.....	45
8.2	Considerações e decisões da Comissão Científica do Curso .....	46
9.	Avaliação e evolução do curso .....	48
9.1	Reflecção sobre a necessidade de reestruturação do curso.....	48
9.2	Áreas de formação e saídas profissionais preferenciais .....	48
9.3	Reestruturação do curso .....	50
10.	Conclusão .....	52
11.	Anexos .....	55
11.1	Anexo I - Questionário aos alunos de GLAT sobre a avaliação do curso, 2009/2010.....	55
11.2	Anexo II - Questionário aos docentes de GLAT sobre a avaliação do curso, 2009/2010.....	57

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1   Evolução dos candidatos e colocados das primeiras fases de candidatura aos cursos de GLAT.....	9
Figura 2   Médias dos últimos colocados pelo contingente geral nos cursos de GLAT .....	9
Figura 3   Principal motivação para acesso ao curso de GLAT 2009/2010 .....	13
Figura 4   Avaliação Geral do Curso - Alunos - 2009/ 2010 .....	40
Figura 5   Três aspectos mais positivos do curso – Alunos 2009/2010 .....	40
Figura 6   Três aspectos mais negativos do curso – Alunos 2009/2010 .....	41
Figura 7   Avaliação geral do curso - Docentes 2009/2010 .....	43
Figura 8   Aspectos positivos do curso de GLAT – Docentes 2009/2010.....	43
Figura 9   Aspectos negativos do curso de GLAT – Docentes 2009/2010 .....	44
Figura 10   Aspectos urgentes a melhorar no curso de GLAT – Docentes 2009/2010.....	44
Figura 11   Principal motivação para acesso ao curso de GLAT (2009/2010) .....	48
Figura 12   Áreas de preferência dos alunos de GLAT para exercer profissão (2009/2010) .....	49
Figura 13   Saídas profissionais prioritárias do curso de GLAT segundo os docentes (2009/2010).....	49
Figura 14   Áreas de formação onde a oferta deve ser ampliada (2009/2010) .....	50
Figura 15 – Reestruturação do curso de GLAT – Alunos 2009/2010 .....	50
Figura 16   Reestruturação do curso – Docentes 2009/2010.....	51
Figura 17   Ampliação da oferta – Docentes 2009/2010.....	51

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1   Relação entre inqueritos respondidos e alunos inscritos (2009/2010) .....	7
Quadro 2   Evolução dos diplomados em GLAT .....	8
Quadro 3   Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos cursos de GLAT (2009/2010) .....	11
Quadro 4   Notas médias de candidatura e dos últimos colocados pelo contingente geral.....	11
Quadro 5  Concursos especiais em GLAT (2009-2010).....	12
Quadro 6  Principal motivação para acesso ao curso de GLAT (2009-2010) .....	13
Quadro 7  Distribuição dos alunos por idade (2009-2010) .....	14
Quadro 8  Distribuição alunos por género (2009-2010) .....	14
Quadro 9  Distribuição dos alunos por ano escolar (2009-2010).....	15
Quadro 10  Percentagem de alunos trabalhadores estudantes (2009-2010).....	15
Quadro 11  Proveniência dos alunos de GLAT (2009-2010).....	15
Quadro 12  Proveniência dos alunos de GLAT por distrito (2009-2010).....	16
Quadro 13   Alunos inscritos, desistentes, avaliados e aprovados, nos cursos de GLAT em 2009/2010	17

Quadro 14   Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidades curriculares em 2009/2010.....	18
Quadro 15   Unidades curriculares com menor taxa de aprovação e eficiência formativa .....	18
Quadro 16   Unidades curriculares com maior taxa de aprovação e eficiência formativa .....	19
Quadro 17   Unidades curriculares com maior taxa de aprovação e eficiência formativa .....	20
Quadro 18   Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no primeiro ano.....	21
Quadro 19   Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no segundo ano.....	22
Quadro 20   Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no terceiro ano.....	23
Quadro 21   Avaliação por unidade curricular no primeiro ano (GLAT - 2009/2010) .....	24
Quadro 22   Avaliação por unidade curricular no segundo ano (GLAT - 2009/2010) .....	25
Quadro 23   Avaliação por unidade curricular no terceiro ano (GLAT - 2009/2010) .....	26
Quadro 24   UC com maior e menor média de classificação em avaliação contínua .....	27
Quadro 25   UC com maior diferença de classificação média em avaliação contínua.....	27
Quadro 26   Eficiência formativa e taxa de aprovação por área científica (GLAT - 2009/2010).....	28
Quadro 27  Número de diplomados em 2009-2010 .....	28
Quadro 28  Áreas em que os alunos de GLAT realizaram estágio (GLAT - 2009-2010) .....	29
Quadro 29  Região onde os alunos de GLAT realizaram estágio (GLAT - 2009-2010).....	29
Quadro 30  Sucesso escolar e classificação dos estágios (GLAT - 2009-2010).....	30
Quadro 31  Mobilidade dos alunos no curso de GLAT (2009-2010) .....	30
Quadro 32  Empregabilidade dos diplomados do curso de GLAT no ano 2009-2010 .....	31
Quadro 33  Caracterização do corpo docente de GLAT no ano lectivo de 2009-2010 .....	32
Quadro 34  Programa de actividades Extreme GLAT (2009-2010) .....	37
Quadro 35  Avaliação média ponderada do curso de GLAT pelos alunos (2009-2010).....	39
Quadro 36  Avaliação média ponderada do curso de GLAT pelos docentes (2009-2010).....	42
Quadro 37  Comparação da avaliação média ponderada do curso pelos docentes e discentes .....	42

## 1. INTRODUÇÃO

---

O presente relatório anual de avaliação dos cursos diurno e pós-laboral de Gestão do Lazer e Animação Turística (GLAT) reporta-se ao ano lectivo 2009/2010 e é apresentado em cumprimento do artigo 58º dos Estatutos da ESHTe, no qual se define que “anualmente será elaborado pelo director de cada curso um relatório síntese das actividades do curso” e que estes “deverão ser objecto de apreciação pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico e enviados até ao dia 1 de Março do ano subsequente ao ano lectivo a que se reportam.” Segundo este mesmo artigo, o relatório deverá conter elementos como: número de estudantes que ingressaram, inscritos, em abandono e que concluíram o curso; distribuição do número de créditos ECTS aprovados por estudante, das classificações nas unidades curriculares, das classificações finais e dos tempos necessários para conclusão do curso; resultados dos inquéritos realizados a estudantes e docentes e decisões da comissão científica e da comissão pedagógica do curso.

Como apenas no presente ano lectivo (2010/2011) o Conselho para a Avaliação e Qualidade está a desenvolver os procedimentos para a avaliação e qualidade, só agora estão a ser desenvolvidos instrumentos necessários como os questionários aos alunos e docentes, transversais a todos os cursos. Para superar essa lacuna o director de curso de GLAT desenvolveu questionários e aplicou-os junto dos alunos e docentes.

A avaliação do curso decorre tanto de uma monitorização contínua do ciclo de estudos, como de momentos de avaliação intercalares, em especial no início e final dos semestres, com a realização de reuniões com os docentes, alunos e comissões pedagógica e científica de curso.

O relatório é um instrumento essencial para melhorar o conhecimento sobre o curso e permitir desenvolver medidas de correcção, definir acções de melhoria e contribuir para o planeamento do curso e da Escola.

Embora existam efectivamente dois cursos de GLAT, um em regime diurno e outro pós-laboral, eles são tratados num único relatório, sendo que os dados, sempre que possível e seja adequado, são apresentados por curso. Para evitar equívocos, neste relatório adopta-se a designação GLAT para o conjunto dos dois cursos, GLAT dia para o curso em regime diurno e GLAT PL para o curso em pós-laboral.

## 2. INQUÉRITOS AOS DOCENTES E ALUNOS - METODOLOGIA UTILIZADA

No que se refere aos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes e docentes, visto que o Conselho para a Avaliação e Qualidade, que “é o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação e pela avaliação da política de qualidade da ESHTe” (Artigo 70<sup>a</sup>, Estatutos da ESHTe), não despoletou atempadamente os procedimentos necessários para serem desenvolvidos e aplicados os inquéritos aos alunos e docentes, o Director de Curso solicitou autorização para aplicar inquéritos, que embora não normalizados, puderam levantar um conjunto de dados e informação relevante para a avaliação do curso, apresentados no presente documento.

### Inquérito aos alunos

A elaboração dos questionários foi da responsabilidade do director de curso, mas contou com a colaboração de diversos docentes e representantes dos alunos no Conselho Pedagógico e delegados de turma.

No anexo I é apresentado o questionário aplicado, contando este com três versões, uma para cada ano do curso. O questionário ao segundo e terceiro ano apenas difere no que se refere às unidades curriculares a avaliar. Já nos inquéritos para o primeiro ano, não foram incluídas as questões 5.5, 5.6 e 7, por se considerar que os alunos do primeiro ano ainda não tinham conhecimentos suficientes para as responderem, pois referiam-se a elementos transversais a todo o curso. O questionário aplicado foi estruturado em seis blocos de questões:

- Dados biográficos dos alunos e acesso ao curso (1, 2, 3 e 8);
- Avaliação das unidades curriculares e dos docentes (4);
- Avaliação geral do curso (5);
- Saída profissional pretendida (6);
- Restruturação do curso (7);
- Questões abertas sobre a avaliação do curso e outros comentários (9 a 11).

Neste relatório optou-se por não se apresentar a avaliação dos alunos aos docentes e unidades curriculares (ponto 4 do inquérito) de forma detalhada, por se considerar que essa é uma avaliação mais delicada e que apenas deverá ser divulgada quando a informação resultar de um processo despoletado pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe. Essa informação foi levantada para que o director de curso tivesse informação que lhe pudesse identificar situações particulares urgentes a corrigir. O director de curso informou os docentes que poderiam ter acesso à avaliação da sua unidade curricular, sendo-lhes transmitido apenas esses dados conjuntamente com as médias, para poderem ter uma análise da avaliação ponderada.

Para assegurar a confidencialidade das respostas, não foram incluídas questões que pudessem identificar os alunos e a sua aplicação foi realizada pelos delegados de turma, que os entregaram depois de preenchidos ao director de turma. Na sua generalidade os inquéritos foram aplicados presencialmente no final de uma das aulas, com o preenchimento do questionário impresso. Foi igualmente dada opção aos alunos para o preencherem em formato digital e o enviarem posteriormente para os delegados de turma, mas foram poucos os alunos que preferiram esta opção.

Os questionários foram aplicados no final do ano lectivo entre finais de Maio e inícios de Junho de 2009/2010. O tratamento dos inquéritos foi garantido pelo director de curso, contando com a colaboração de alguns delegados de turma que se disponibilizaram para ajudar nessa tarefa.

No quadro 1 apresenta-se o número de inquéritos respondidos por turma, verificando-se uma média de rácio aluno inscrito / respostas ao inquérito de 54,7% no curso diurno e de 63,4% no curso pós laboral, o que fez uma média global em GLAT de 58,6%.

Quadro 1 | Relação entre inquéritos respondidos e alunos inscritos (2009/2010)

	GLAT dia				GLAT PL				GLAT
	1º ano	2º ano	3º ano	Total	1º ano	2º ano	3º ano	Total	Total
Inquéritos respondidos	36	20	20	76	37	24	10	71	147
Total alunos	61	37	41	139	56	40	16	112	251
Rácio respostas	59,0%	54,1%	48,8%	54,7%	66,1%	60,0%	62,5%	63,4%	58,6%

### Inquérito aos docentes

Para o inquérito direccionado aos docentes recorreu-se também a um questionário desenvolvido pelo director de curso, pelo facto de ainda não existir nenhum modelo desenvolvido pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe, ou por qualquer outro órgão da escola.

O questionário aplicado apresenta-se no anexo II, e é composto por 11 questões, agrupadas em cinco blocos:

- Identificação do regime docente, carga horária, cursos leccionados e área científica (1,2,3,4);
- Avaliação geral do curso (5);
- Identificação e análise das saídas profissionais prioritárias do curso (6);
- Identificação e análise da importância de uma eventual reestruturação do curso (7);
- Aspectos positivos, negativos, a melhorar e comentários (8,9,10,11).

A sua aplicação ocorreu na reunião de docentes do curso convocada pelo director de curso do dia 13 de Julho de 2010, que teve como principal ordem de trabalhos a avaliação do ano lectivo de 2009/2010. O questionário foi distribuído em formato impresso aos docentes presentes e enviado por e-mail aos docentes que não compareceram na reunião. Dos 58 docentes que leccionaram no curso de GLAT no ano lectivo 2009/2010, 25 responderam ao questionário, o que corresponde a um rácio de

resposta de 43,1%. Dos docentes que responderam ao inquérito, 20 tinham um contrato a tempo integral e cinco a tempo parcial.

### 3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GLAT

#### 3.1 APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO DO CURSO

O curso de GLAT tem como principal objectivo a formação de profissionais especializados, com competências ao nível dos saberes teóricos, técnicos e operacionais, que lhes permitam intervir proactivamente no sistema turístico, em especial nas áreas da animação turística, organização e gestão de eventos e na gestão de produtos ligados à fruição do lazer dos turistas, excursionistas e comunidades locais.

A licenciatura em GLAT funciona desde o ano lectivo de 2001/2002, tendo sido posteriormente reestruturada no âmbito do processo de Bolonha. No ano de 2003/2004 diplomaram-se os primeiros alunos com o primeiro ciclo de estudos (Bacharelato) e em 2005/2006 saíram os primeiros licenciados (Quadro 2). No ano de 2006/2007 iniciou-se a licenciatura de Bolonha e foi realizado um plano de estudos especial de transição dos alunos na licenciatura anterior para a de Bolonha, o que levou a um incremento significativo do número de diplomados nesse ano.

No ano de 2007/2008 a escola passou a oferecer também o curso em regime pós-laboral e alargou-se o número de vagas no regime diurno. Os primeiros alunos a obterem o diploma de curso no curso em regime pós laboral concluíram a sua licenciatura no ano lectivo de 2009/2010 (Quadro 2).

Quadro 2 | Evolução dos diplomados em GLAT

	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Bacharelato (1º Ciclo)	19	11	-	-	-	-	-
Licenciatura (2º Ciclo)	-	-	10	6	-	-	-
GLAT dia (Bolonha)	-	-	-	54	17	31	33
GLAT PL (Bolonha)	-	-	-	-	-	-	10

A abertura do curso de GLAT na ESHTe demonstra bem a capacidade de inovação desta escola especializada em turismo, pois foi o primeiro curso superior existente em Portugal na área da Gestão do Lazer e Animação Turística. Apesar da crescente concorrência e do aumento das vagas no próprio curso, este continua a apresentar uma procura muito acima da oferta.

#### 3.2 PROCURA E OFERTA DOS CURSOS

Como se pode constatar na figura 1, a procura do curso é bastante elevada, especialmente quando comparada com a oferta. No ano lectivo 2007/2008 verificou-se um crescimento elevado dos candidatos colocados (de 30 para 70) na primeira fase do contingente geral, devido ao aumento do

número de vagas no regime diurno e, especialmente, à abertura do curso em regime pós-laboral. No ano 2009/2010 constatou-se uma redução na procura do curso. Contudo, a relação entre a procura e a oferta manteve-se elevada, nomeadamente de quase 7 vezes para GLAT dia e 3,6 vezes para GLAT PL.

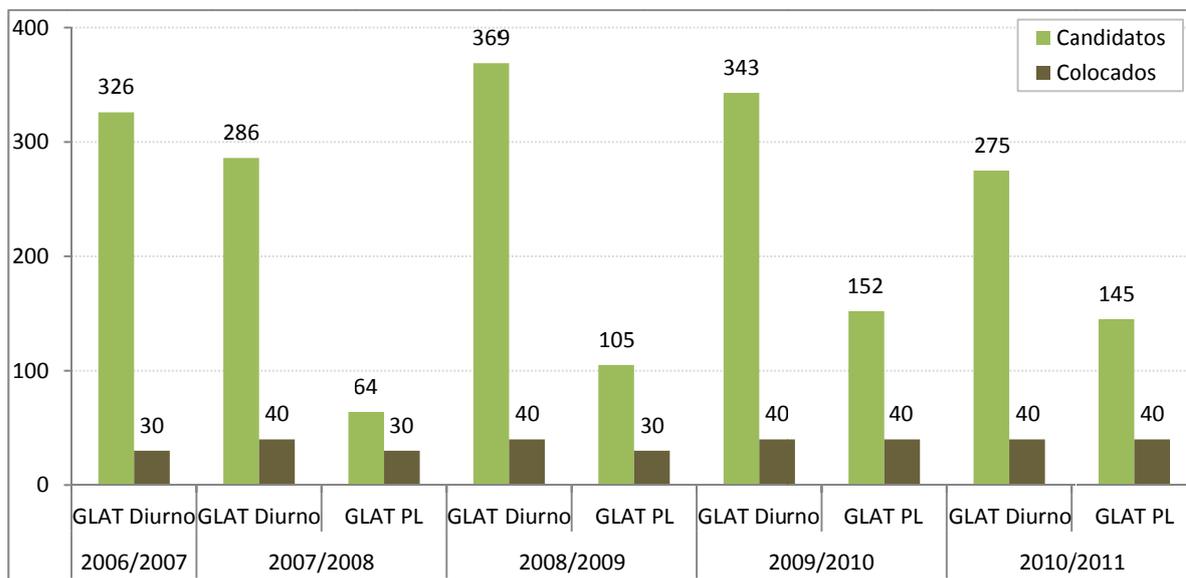


Figura 1 | Evolução dos candidatos e colocados das primeiras fases de candidatura aos cursos de GLAT

Relativamente às médias do último colocado pelo contingente geral (figura 2), estas têm-se mantido elevadas, geralmente acima dos 14 valores para o curso GLAT dia e, exceptuando na primeira fase do primeiro ano, superiores a 12,9 valores no curso de GLAT PL.

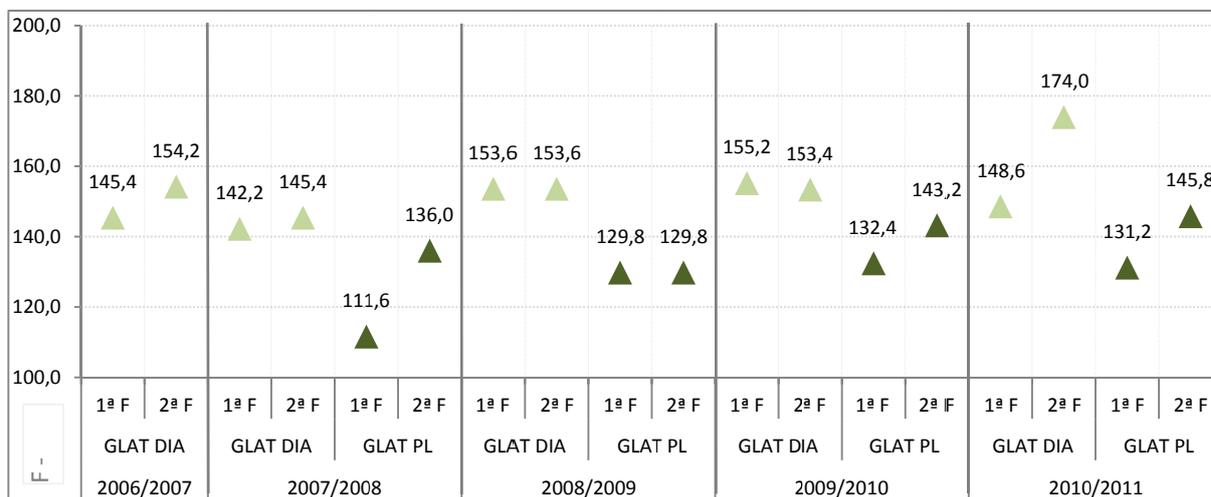


Figura 2 | Médias dos últimos colocados pelo contingente geral nos cursos de GLAT

Caso a oferta interna e externa não se alterasse significativamente, seria previsível que, em termos de competitividade, os cursos de GLAT continuassem a ter uma procura muito superior à oferta, em especial em GLAT dia. Contudo, a oferta de um novo curso especializado em eventos por parte da própria ESHTe pode vir a alterar significativamente esta situação.

## 4. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO NO ANO DE 2009/2010

### 4.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURSO

Com os novos Estatutos da ESHTe (Setembro de 2008) passou-se a dar mais autonomia à gestão de cada curso, reforçou-se o papel do director de curso e foram criadas as Comissões Pedagógica e Científica de Curso, que permitem a participação mais activa dos alunos e coordenadores das áreas científicas na gestão dos cursos.

Os docentes e os alunos passaram a estar representados em diversos outros órgãos transversais a todos os cursos como o Conselho Geral, o Conselho de Gestão (sem representantes dos alunos), a Comissão Técnico-Científica (apenas docentes), o Conselho Pedagógico e o Conselho da Avaliação e Qualidade (este apenas iniciará os trabalhos no ano lectivo de 2010/2011). Desta forma é assegurada a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Para além destes órgãos procura-se ouvir e envolver a comunidade de docentes e estudantes em diversos momentos, nomeadamente nas reuniões gerais da escola, reuniões do director de curso com os docentes e alunos e nas reuniões dos coordenadores das áreas científicas com os docentes.

Os coordenadores das áreas científicas, em articulação com os docentes, são responsáveis pelo programa das unidades curriculares, a definição do modelo de avaliação e por assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos dentro de cada área científica, quer através de reuniões, quer por serem responsáveis pela aprovação dos programas das disciplinas antes destes seguirem para o Conselho Técnico-Científico, para aprovação final. Por sua vez, o director de curso assegura a coordenação transversal das disciplinas entre as diversas áreas científicas, recorrendo a informação recolhida junto dos alunos e dos docentes, através de reuniões e inquéritos. O processo tem como ponto de partida as reuniões da comissão pedagógica e científica do curso, sendo operacionalizado nos casos particulares em reuniões com os docentes e em grupos de trabalho específicos.

Segundo o Regulamento de Estudos da ESHTe a divulgação dos programas e do modelo de avaliação aos alunos é da responsabilidade dos docentes, que devem disponibilizar essa informação no início das actividades lectivas. Os objectivos de cada disciplina são ainda analisados na sua globalidade com os representantes dos alunos nas reuniões com o director de curso, nas reuniões da comissão pedagógica do curso e entre os alunos e docentes no momento da apresentação dos programas e ao longo da avaliação contínua. Os inquéritos aos alunos, no que se refere à avaliação das unidades curriculares, são também um instrumento essencial para aferir se a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos das respectivas unidades curriculares.

## 4.2 CANDIDATOS E VAGAS

No ano lectivo 2009/2010 o número de candidatos ao curso de GLAT dia totalizou os 421, enquanto para o curso de GLAT pós-laboral se verificaram 219 candidaturas (Quadro 3). Destes entraram 43 em GLAT dia e 42 em GLAT pós-laboral, perfazendo um total de 85 matriculados, conforme demonstrado no quadro 3. Verificou-se assim uma enorme discrepância entre a procura e a oferta, em especial no que se refere ao curso de GLAT dia. Considerando os regimes especiais de acesso e os concursos especiais, o curso contou neste ano com 55 novas inscrições em GLAT dia e 51 em GLAT PL.

Quadro 3 | Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos cursos de GLAT (2009/2010)

	GLAT DIA		GLAT PL		GLAT	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	40	2	40	6	80	8
Candidatos	343	78	152	67	495	145
Colocados	40	5	40	8	80	13
Inscritos	38	5	34	8	72	13
Total inscritos 1º e 2º fase	43		42		85	
Inscritos concursos especiais	12		9		21	
Total inscritos	55		51		106	

A nota média de candidatura do último colocado pelo contingente geral foi bastante elevada, atingindo em GLAT dia os 161,8 na primeira fase e 153,4 na segunda, enquanto em GLAT PL foi de 144,0 na primeira fase e de 143,2 na segunda, considerando uma escala de 0 a 200 (Quadro 4).

Quadro 4 | Notas médias de candidatura e dos últimos colocados pelo contingente geral (2009/2010)

	GLAT DIA		GLAT PL	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Nota média de candidatura	161,8	153,4	144,0	143,2
Nota média do último colocado	155,2	153,4	132,4	143,2

Em relação aos candidatos e inscrições por regime e concurso especial, verificaram-se candidaturas ao abrigo de seis tipos de regime ou concursos.

Considerando apenas os candidatos aprovados (excluindo os candidatos ao regime “> 23anos” que não foram aprovados), existiram 19 candidatos em ambos os cursos, tendo-se matriculado 12 em GLAT dia e 9 em GLAT PL, conforme discriminado no quadro 5.

Quadro 5 | Concursos especiais em GLAT (2009-2010)

	GLAT dia			GLAT PL		
	Vagas	Candidatos	Matriculados	Vagas	Candidatos	Matriculados
Função Pública	n.d.	1	1	n.d.	0	0
PALOP	1/país	1	1	1/país	0	0
Reingressos	s/ limites	1	1	s/ limites	0	0
Concursos especiais > 23	1	2	1	1	4	1
Concursos especiais CET ATNA	5	13	7	7	15	8
Concursos especiais CET Madeira	2	1	1	0	0	0
Total	-	19	12	-	19	9

### 4.3 MOTIVAÇÕES DE ACESSO AO CURSO

Segundo os resultados do inquérito aos alunos, cerca de 78% dos colocados escolheram o curso de Gestão do Lazer e Animação Turística como primeira opção, 7,4% prefeririam entrar no curso de DGH e 4,1% em Gestão Turística. Apenas 3,2 % dos alunos colocados não escolheram o curso entre as três primeiras opções.

Quanto à escola pretendida, cerca de 91% colocaram como primeira opção de estabelecimento de ensino superior pretendido a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Em relação às principais motivações de acesso ao curso de GLAT, destaca-se a área de Organização de Eventos (cerca de 25%), as saídas profissionais gerais proporcionadas (16,6%) e a área de Animação Desportiva (Figura 3/Figura 11).

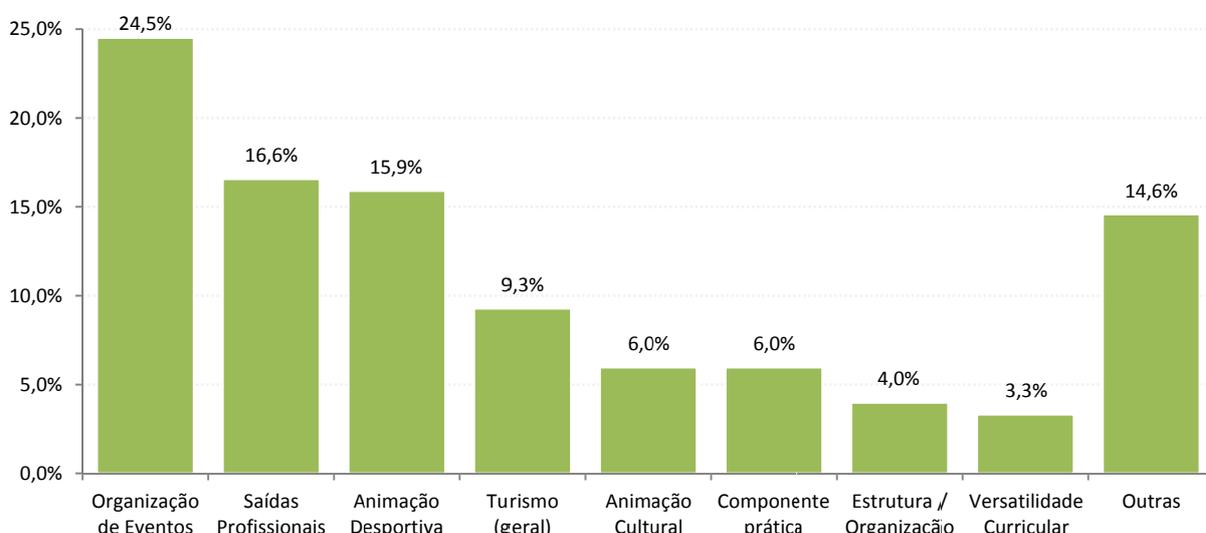


Figura 3 | Principal motivação para acesso ao curso de GLAT 2009/2010

Em relação à motivação por curso de GLAT, destaca-se uma maior valorização no curso de GLAT PL da motivação associada à animação desportiva e componente prática do curso (Quadro 6).

Quadro 6 | Principal motivação para acesso ao curso de GLAT (2009-2010)

	GLAT dia					GLAT PL				
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL		1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	
Organização de Eventos	9	5	3	17	25,4%	8	10	2	20	23,8%
Saídas Profissionais	0	6	8	14	20,9%	5	2	4	11	13,1%
Animação Desportiva	1	2	3	6	9,0%	10	8	0	18	21,4%
Turismo (geral)	2	2	3	7	10,4%	3	3	1	7	8,3%
Animação Cultural	1	1	1	3	4,5%	2	4	0	6	7,1%
Componente prática	1	0	0	1	1,5%	6	1	1	8	9,5%
Estrutura / Organização	0	1	3	4	6,0%	1	0	1	2	2,4%
Versatilidade Curricular	5	0	0	5	7,5%	0	0	0	0	0,0%
Outras	8	2	0	10	14,9%	7	3	2	12	14,3%

## 4.4 CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

### Distribuição dos alunos por curso, ano, idade e género

No ano lectivo de 2009/2010 estavam inscritos 251 alunos em GLAT, 139 em GLAT dia e 112 em GLAT pós-laboral. No quadro 7 apresenta-se a distribuição dos alunos por idade. Como seria de esperar a idade média dos alunos do curso pós laboral (23,3 anos) é mais elevada do que a do curso de GLAT dia (21,3). Na generalidade, em ambos os cursos a idade média é relativamente baixa, sendo também relevante que 95% dos alunos tinham menos de 30 anos.

Quadro 7 | Distribuição dos alunos por idade (2009-2010)

GLAT DIA						GLAT PL					
ANOS	N.º	%	ANOS	N.º	%	ANOS	N.º	%	ANOS	N.º	%
18	22	15,8%	24	5	3,6%	18	4	3,6%	24	7	6,3%
19	25	18,0%	25-29	13	9,4%	19	13	11,6%	25-29	21	18,8%
20	28	20,1%	30-34	3	2,2%	20	21	18,8%	30-34	4	3,6%
21	19	13,7%	35-39	2	1,4%	21	14	12,5%	35-39	0	0,0%
22	7	5,0%	>39	0	0,0%	22	13	11,6%	>39	4	3,6%
23	15	10,8%	TOTAL	139	100,0%	23	11	9,8%	TOTAL	112	100,0%

Quanto à distribuição dos alunos por género, verifica-se a predominância do género feminino (57,8%), especialmente em GLAT dia (62,6%), enquanto em GLAT PL não existe grande discrepância (Quadro 8).

Quadro 8 | Distribuição alunos por género (2009-2010)

GÉNERO	GLAT DIA		GLAT PL		GLAT	
M	52	37,4%	54	48,2%	106	42,2%
F	87	62,6%	58	51,8%	145	57,8%
TOTAL	139	100,0%	112	100,0%	251	100,0%

Em relação à distribuição dos alunos por ano escolar, representada no quadro 9, destaca-se o facto de existir uma discrepância significativa dos alunos inscritos no terceiro ano dos cursos, verificando-se um número relativamente reduzido de alunos no terceiro ano de GLAT PL, que conta apenas com 16 alunos, enquanto no curso diurno são 41. A explicação para isso prende-se certamente com diversos factores:

- O curso pós laboral apenas contou coma sua primeira edição em 2007/2008;
- O número de inscritos pela primeira vez no curso pós laboral em 2007/2008 (36) ter sido inferior ao do curso diurno (48);
- A eficiência formativa dos alunos do curso pós laboral ser significativamente inferior à do curso diurno, conforme se apresenta mais à frente neste relatório.

Quadro 9 | Distribuição dos alunos por ano escolar (2009-2010)

	1º ano	2º ano	3º ano	Total
GLAT dia	61	37	41	139
GLAT PL	56	40	16	112
GLAT	117	77	57	251

### Alunos trabalhadores estudantes

Para caracterizar a situação laboral dos alunos inscritos em GLAT recorreu-se aos dados obtidos através dos inquéritos aos alunos.

No final do ano de 2009/2010 cerca de 31% dos alunos do curso de GLAT de dia eram trabalhadores estudantes, enquanto em GLAT PL esse valor subia para 54% (Quadro 10).

Quadro 10 | Percentagem de alunos trabalhadores estudantes (2009-2010)

GLAT dia				GLAT PL				GLAT
1º ano	2º ano	3º ano	Total	1º ano	2º ano	3º ano	Total	Total
37,0%	31,6%	15,0%	30,6%	55,6%	54,2%	50,0%	54,3%	41,6%

Curiosamente, é no terceiro ano que a taxa de alunos trabalhadores estudantes é mais baixa, podendo isso resultar de existir um maior número de desistências de alunos trabalhadores estudantes que não chegam a frequentar o terceiro ano, contudo isso carece de confirmação.

Outro aspecto a realçar é o facto de quase metade dos alunos do curso pós laboral não serem trabalhadores estudantes. Essa realidade conjugada com o facto de existir mais do dobro das candidaturas no curso de GLAT diurno que no nocturno mostra que existe um desequilíbrio grande entre a oferta e a procura dos dois cursos. Provavelmente diversos alunos inscritos no curso em regime pós laboral preferiam frequentar o curso diurno.

### Proveniência dos alunos

Quanto à região de proveniência dos alunos, segundo dados obtidos através dos inquéritos aos alunos, complementados com informação sobre os alunos estrangeiros, verifica-se que a maioria (74,4%) dos alunos é proveniente do distrito de Lisboa (Quadro 11). Dentro deste distrito destacam-se os concelhos de Lisboa (22,5%), Cascais (18,8%), Sintra (14,5%) e Oeiras (10,9%).

Quadro 11 | Proveniência dos alunos de GLAT (2009-2010)

Lisboa	74,4%	Santarém	3,8%	Outros Distritos	6,4%
Setúbal	5,1%	Leiria	3,8%	Estrangeiro	6,4%

Considerando apenas os alunos nacionais, conforme se pode observar no quadro 12, não se verifica uma diferenciação relevante entre os dois cursos, sendo que no curso de dia 79,5% dos alunos são provenientes do distrito de Lisboa, enquanto no curso pós laboral são 77,3%. De salientar que esses valores são ainda mais elevados no que se refere aos alunos do primeiro ano, com 82,4% no curso diurno e 80% no curso nocturno, o que poderá configurar uma tendência para uma menor mobilidade dos alunos.

Quadro 12 | Proveniência dos alunos de GLAT por distrito (2009-2010)

	GLAT Dia				GLAT PL			
	1º ano	2º ano	3º ano	Total	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Lisboa	82,4%	85,0%	68,4%	79,5%	80,0%	76,2%	70,0%	77,3%
Setúbal	2,9%	5,0%	10,5%	5,5%	8,6%	9,5%	10,0%	9,1%
Santarém	2,9%	0,0%	10,5%	4,1%	5,7%	0,0%	10,0%	4,5%
Leiria	2,9%	5,0%	5,3%	4,1%	0,0%	4,8%	10,0%	3,0%
Outros	8,8%	5,0%	5,3%	6,8%	5,7%	9,5%	0,0%	6,1%

## 4.5 CLASSIFICAÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS

### Sucesso escolar por ano curricular

No ano lectivo de 2009/2010, dos 139 alunos inscritos em GLAT dia 14 desistiram (10,1%) e dos 125 avaliados, 98 transitaram de ano, o que correspondeu a uma taxa de aprovação (relação entre os aprovados e os avaliados) de 78,4% e uma eficiência formativa (razão entre os aprovados e os inscritos) de 0,71 (Quadro 13). É no terceiro ano que a eficiência formativa é mais elevada (0,78), enquanto no segundo ano se fica pelos 0,62. Esse facto justifica-se certamente por ser o ano com maior número de alunos reprovados. No que se refere à taxa de aprovação ela é mais elevada no primeiro ano, mas também é neste ano que se verifica uma maior taxa de desistência (18%), sendo nos outros anos bastante baixa (inferior a 6%).

Quadro 13 | Alunos inscritos, desistentes, avaliados e aprovados, nos cursos de GLAT em 2009/2010

		Inscritos		Desistências			Avaliados			Aprovados		TA. (%)	EF
		n.º	%	n.º	%	TAXA (%)	n.º	%	TAXA (%)	n.º	%		
GLAT dia	1º ano	61	43,9	11	78,6	18,0	50	40,0	82,0	43	43,9	86,0	0,71
	2º ano	37	26,6	2	14,3	5,4	35	28,0	94,6	23	23,5	65,7	0,62
	3º ano	41	29,5	1	7,1	2,4	40	32,0	97,6	32	32,7	80,0	0,78
	Total	139	100,0	14	100,0	10,1	125	100,0	89,9	98	100,0	78,4	0,71
GLAT PL	1º ano	56	50,0	5	62,5	8,9	51	49,0	91,1	41	59,4	80,4	0,73
	2º ano	40	35,7	3	37,5	7,5	37	35,6	92,5	18	26,1	48,6	0,45
	3º ano	16	14,3	0	0,0	0,0	16	15,4	100,0	10	14,5	62,5	0,63
	Total	112	100,0	8	100,0	7,1	104	100,0	92,9	69	100,0	66,3	0,62
GLAT	Total	251	-	22	-	8,8	229	-	91,2	167	-	72,9	0,67

Em relação ao curso GLAT PL, dos 112 alunos inscritos, 8 desistiram (7,1%) e dos 104 avaliados 69 transitaram de ano (66,3%). É no primeiro ano que a taxa de aprovação (80,4%) e a eficiência formativa (0,73) são mais elevadas. O ano com pior desempenho é o segundo, em que a taxa de aprovação se situa abaixo dos 50% e a eficiência formativa se fica pelos 0,45. Quanto à taxa de desistência ela é inferior ao verificado no curso GLAT dia no primeiro e terceiro ano (8,9% e nula, respectivamente) e ligeiramente superior no segundo ano (7,5%).

### Sucesso escolar dos alunos por unidade curricular

É também interessante analisar o sucesso escolar por unidade curricular (Quadro 14). Desta análise destaca-se a elevada taxa de aprovação, em especial no terceiro ano de ambos os cursos. No que se refere a cada curso, a taxa de aprovação média das unidades curriculares no curso de GLAT dia foi de 89,2% e a eficiência formativa média situou-se nos 0,79.

Quadro 14 | Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidades curriculares em 2009/2010

	GLAT dia				GLAT PL			
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso	1º ano	2º ano	3º ano	Curso
Taxa de aprovação	86,3%	85,0%	96,7%	89,2%	90,0%	73,4%	92,6%	84,8%
Eficiência formativa	0,73	0,73	0,96	0,79	0,76	0,60	0,89	0,72

Também aqui se verifica que é no segundo ano que o desempenho escolar é mais baixo, em especial no curso de GLAT PL. No curso de GLAT PL a taxa de aprovação média foi de 84,8% e a eficiência formativa de 0,72, valor consideravelmente inferior ao registado no curso de GLAT dia. Os valores mais baixos verificam-se no segundo ano que apresentou uma taxa de aprovação de 73,4% e uma eficiência formativa de 0,60. De salientar que em 8 cadeiras do segundo ano a taxa de não avaliados ou outros (desistências, alunos que faltaram, etc.) situou-se acima dos 20%, com valor máximo de 66,7%.

### Sucesso escolar por unidade curricular

Analisando a sucesso escolar por unidade curricular (UC), verifica-se que a maioria das unidades apresenta valores elevados de taxa de aprovação e de eficiência formativa por parte dos alunos (quadros 18, 19 e 20). No que se refere às UC com menor taxa de aproveitamento e eficiência formativa estas são maioritariamente Línguas Estrangeiras (Quadro 15). Contudo, é de referir que algumas dessas UC (Italiano e Francês, Alemão) contam com poucos alunos de GLAT inscritos, inseridos em turmas comuns a diversos cursos.

Quadro 15 | Unidades curriculares com menor taxa de aprovação e eficiência formativa (GLAT - 2009/2010)

	GLAT dia		GLAT PL	
	TA < 70 %	EF < 0,60	TA < 70 %	EF < 0,60
Língua Estrangeira I (Alemão)	-	-	66,7%	0,40
Língua Estrangeira I (Italiano)	-	0,50	-	-
Língua Estrangeira II (Alemão)	-	-	-	0,40
Língua Estrangeira II (Espanhol)	-	0,56	-	-
Língua Estrangeira II (Italiano)	-	0,46	-	-
Língua Estrangeira III (Francês)	54,5%	0,50	62,5%	0,50
Língua Estrangeira III (Inglês)	-	-	37,9%	0,31
Língua Estrangeira III (Italiano)	-	-	66,7%	0,33
Língua Estrangeira IV (Francês)	41,7%	0,39	62,5%	0,46
Língua Estrangeira IV (Inglês)	-	0,54	43,5%	0,25
Língua Estrangeira IV (Italiano)	33,3%	0,25	50,0%	0,17
Anatomofisiologia	-	0,59	-	-
Cinesiologia	-	-	55,8%	0,55
Desporto e Turismo de Aventura	-	-	69,0%	-
Gestão Empresarial	69,5%	-	-	-
Sistemas de Informação Geográfica	-	-	57,1%	0,33
Tecnologia e Sistemas Informação II	-	0,51	-	0,47
Territórios de Lazer II	-	-	65,7%	0,52

No que se refere à taxa de aprovação média esta foi de 87% no curso de GLAT dia (100% de máximo e 33,3% de mínimo) e de 85% no curso de GLAT PL (100% de máximo e 37,9% de mínimo). Quanto à eficiência formativa a média do curso de GLAT dia foi de 0,76 (1,0 de máximo e 0,25 de mínimo), enquanto que no curso de GLAT PL foi de 0,74 (1,0 de máximo e 0,17 de mínimo).

Quanto às unidades curriculares com taxa de aprovação e eficiência formativa mais elevadas, são de áreas científicas muito diversificadas, como se pode observar no quadro 16.

Quadro 16 | Unidades curriculares com maior taxa de aprovação e eficiência formativa (GLAT - 2009/2010)

	GLAT dia		GLAT PL	
	TA > 95 %	EF > 0,90	TA > 95%	EF > 0,90
Língua Estrangeira I (Alemão)	100,0%	0,86	-	-
Língua Estrangeira I (Espanhol)	-	-	97,1%	-
Língua Estrangeira I (Francês)	100,0%	-	100,0%	0,92
Língua Estrangeira I (Inglês)	-	-	97,1%	-
Língua Estrangeira II (Francês)	100,0%	-	-	-
Língua Estrangeira II (Inglês)	97,3%	-	-	-
Língua Estrangeira III (Alemão)	100,0%	-	100,0%	1,00
Língua Estrangeira III (Italiano)	100,0%	-	-	-
Língua Estrangeira IV (Alemão)	100,0%	-	100,0%	1,00
Língua Estrangeira V (Alemão)	100,0%	1,00	100,0%	1,00
Língua Estrangeira VI (Alemão)	100,0%	1,00	100,0%	1,00
Língua Estrangeira VI (Espanhol)	100,0%	-	100,0%	-
Estágio I	97,4%	-	-	-
Seminário de Metodologia	98,0%	0,91	100,0%	-
Animação Cultural	98,0%	-	100,0%	-
Animação em Empreendimentos Turísticos	-	0,94	94,4%	0,94
Animação Turística e Desenvolvimento Local	100,0%	1,00	100,0%	1,00
Artes e Espectáculos	-	-	100,0%	-
Cultura Portuguesa	100,0%	-	98,0%	0,91
Ética e Responsabilidade Social	100,0%	1,00	100,0%	1,00
Gestão de Equipamentos de Lazer		0,94	-	0,94
Gestão e Programação Cultural	100,0%	1,00	100,0%	1,00
Metodologia Prática Animação Turística	96,2%	-	100,0%	0,92
Organização de Eventos	-	0,94	-	0,94
Planeamento e Gestão em Animação Turística	-	0,94	-	0,94
Psicologia do Lazer	100,0%	-	96,3%	-
Relações Interpessoais	96,3%	0,96	96,3%	0,96
Tecnologia e Sistemas de Informação I	-	-	97,8%	-
Territórios de Lazer I	97,2%	0,95	-	-

Estabelecendo a comparação da taxa de aprovação e de eficiência formativa entre cada uma das unidades curriculares por curso (Quadro 17) destaca-se que:

- São 12 as unidades curriculares que apresentam uma diferença da taxa de aprovação superior a 20%, ou de eficiência formativa superior a 0,2. Na maioria destas unidades curriculares (oito) os desempenhos são superiores no curso de GLAT dia.
- Existem oito unidades curriculares com uma diferença de taxa de formação superior a 20%, sendo o valor máximo de 54,7%.
- São oitos as unidades curriculares com uma diferença de eficiência formativa superior a 0,2, sendo o valor máximo de 0,46.

Quadro 17 | Unidades curriculares com maior taxa de aprovação e eficiência formativa (GLAT - 2009/2010)

	TA >=20	EF > 0,2	TA >=20	EF > 0,2
	UC dia < UC PL		UC dia > UC PL	
Língua Estrangeira III (Inglês)	-	-	54,7%	0,45
Língua Estrangeira IV (Inglês)	-	-	33,4%	0,29
Língua Estrangeira III (Italiano)	-	-	33,3%	0,42
Língua Estrangeira I (Alemão)	-	-	33,3%	0,46
Tecnologia e Sistemas Informação I	21,1%	-	-	-
Língua Estrangeira IV (Francês)	20,8%	-	-	-
Animação Desportiva II	-	-	20,8%	-
Cinesiologia	-	-	20,7%	-
Sistemas de Informação Geográfica	-	-	-	0,29
Língua Estrangeira I (Italiano)	-	0,27	-	-
Língua Estrangeira IV (Alemão)	-	0,25	-	-
Língua Estrangeira II (Alemão)	-	-	-	0,23

Quadro 18 | Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no primeiro ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia				GLAT PL			
	Inscritos	Avaliados	Taxa aprovação	Eficiência Formativa	Inscritos	Não aval.	Taxa aprovação	Eficiência Formativa
Língua Estrang. I (Inglês)	46	40	95,0%	0,83	39	4	97,1%	0,87
Língua Estrang. I (Espanhol)	39	35	85,7%	0,77	38	3	97,1%	0,90
Língua Estrang. I (Francês)	12	9	100,0%	0,75	12	1	100,0%	0,92
Língua Estrang. I (Italiano)	10	7	71,4%	0,50	13	2	90,9%	0,77
Língua Estrang. I (Alemão)	7	6	100,0%	0,86	10	4	66,7%	0,40
Língua Estrang. II (Inglês)	48	37	97,3%	0,75	40	7	93,9%	0,78
Língua Estrang. II (Espanhol)	43	30	80,0%	0,56	40	7	90,9%	0,75
Língua Estrang. II (Francês)	14	9	100,0%	0,64	11	1	80,0%	0,73
Língua Estrang. II (Italiano)	11	6	83,3%	0,46	16	4	83,3%	0,63
Língua Estrang. II (Alemão)	8	6	83,3%	0,63	10	5	80,0%	0,40
Tecnologia e Sistemas Infor. I	60	60	76,7%	0,77	53	7	97,8%	0,85
Tecnologia e Sistemas Infor. II	63	38	84,2%	0,51	64	29	85,7%	0,47
Anatomofisiologia	70	58	70,7%	0,59	80	13	77,6%	0,65
Organização Empresarial	63	56	89,3%	0,79	54	6	93,8%	0,83
Gestão Empresarial	59	59	69,5%	0,70	52	0	71,2%	0,71
Cultura Portuguesa	61	54	100,0%	0,89	55	4	98,0%	0,91
Animação Cultural	58	49	98,0%	0,83	51	7	100,0%	0,86
Metodologia Prática Anim. Tur.	57	52	96,2%	0,88	51	4	100,0%	0,92
Introdução ao Turismo	63	57	70,2%	0,64	68	8	83,3%	0,74
Animação Desportiva I	70	52	88,5%	0,66	62	15	83,0%	0,63
Seminário de Metodologia	55	51	98,0%	0,91	54	10	100,0%	0,82
		Média	87,5%	0,71		Média	89,1%	0,74
		Mínimo	69,5%	0,46		Mínimo	66,7%	0,40
		Máximo	100,0%	0,91		Máximo	100,0%	0,92

Quadro 19 | Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no segundo ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia				GLAT PL			
	Inscritos	Avaliados	Taxa aprovação	Eficiência Formativa	Inscritos	Não aval.	Taxa aprovação	Eficiência Formativa
Língua Estrang. III (Inglês)	33	27	92,6%	0,76	35	6	37,9%	0,31
Língua Estrang. III (Espanhol)	23	20	75,0%	0,65	27	3	79,2%	0,70
Língua Estrang. III (Francês)	12	11	54,5%	0,50	10	2	62,5%	0,50
Língua Estrang. III (Italiano)	4	3	100,0%	0,75	6	3	66,7%	0,33
Língua Estrang. III (Alemão)	5	4	100,0%	0,80	1	0	100,0%	1,00
Língua Estrang. IV (Inglês)	37	26	76,9%	0,54	40	17	43,5%	0,25
Língua Estrang. IV (Espanhol)	38	35	85,7%	0,79	27	4	82,6%	0,70
Língua Estrang. IV (Francês)	13	12	41,7%	0,39	11	3	62,5%	0,46
Língua Estrang. IV (Italiano)	4	3	33,3%	0,25	6	4	50,0%	0,17
Língua Estrang. IV (Alemão)	4	3	100,0%	0,75	1	0	100,0%	1,00
Cinesiologia	37	34	76,5%	0,70	44	1	55,8%	0,55
Fisiologia do Exercício	34	30	93,3%	0,82	38	3	85,7%	0,79
Psicologia do Lazer	35	31	100,0%	0,89	36	9	96,3%	0,72
Sistemas de Inform. Geográfica	47	39	74,4%	0,62	48	20	57,1%	0,33
Territórios de Lazer I	37	36	97,2%	0,95	40	1	82,1%	0,80
Territórios de Lazer II	38	32	84,4%	0,71	44	9	65,7%	0,52
Gestão do Risco	42	35	77,1%	0,64	40	2	81,6%	0,78
Animação Desportiva II	34	31	93,5%	0,85	37	4	72,7%	0,65
Desporto e Turismo Aventura	43	36	77,8%	0,65	47	5	69,0%	0,62
Artes e Espectáculos	36	34	94,1%	0,89	40	10	100,0%	0,75
Estágio I	50	39	97,4%	0,76	44	8	94,4%	0,77
		Média	82,2%	0,70		Média	73,6%	0,61
		Mínimo	33,3%	0,25		Mínimo	37,9%	0,17
		Máximo	100,0%	0,95		Máximo	100,0%	1,00

Quadro 20 | Eficiência formativa e taxa de aprovação por unidade curricular no terceiro ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia				GLAT PL			
	Inscritos	Avaliados	Taxa aprovação	Eficiência Formativa	Inscritos	Não aval.	Taxa aprovação	Eficiência Formativa
Língua Estrang. V (Inglês)	29	29	84,6%	0,79	14	1	84,6%	0,79
Língua Estrang. V (Espanhol)	25	24	80,0%	0,67	12	2	80,0%	0,67
Língua Estrang. V (Francês)	9	9	83,3%	0,83	6	0	83,3%	0,83
Língua Estrang. V (Italiano)	8	8	-	-	1	1	-	-
Língua Estrang. V (Alemão)	5	5	100,0%	1,00	1	0	100,0%	1,00
Língua Estrang. VI (Inglês)	29	29	91,7%	0,85	13	1	91,7%	0,85
Língua Estrang. VI (Espanhol)	27	27	100,0%	0,82	11	2	100,0%	0,82
Língua Estrang. VI (Francês)	9	9	83,3%	0,83	6	0	83,3%	0,83
Língua Estrang. VI (Italiano)	9	9	-	-	1	1	-	-
Língua Estrang. VI (Alemão)	5	5	100,0%	1,00	1	0	100,0%	1,00
Relações Interpessoais	48	48	96,3%	0,96	27	0	96,3%	0,96
Ética e Responsabilidade Social	38	38	100,0%	1,00	19	0	100,0%	1,00
Marketing	37	37	78,9%	0,79	19	0	78,9%	0,79
Animação Tur. e Desenv. Local	38	38	100,0%	1,00	17	0	100,0%	1,00
Gestão e Progr. Cultural	38	38	100,0%	1,00	18	0	100,0%	1,00
Gestão de Equip. de Lazer	37	37	94,4%	0,94	18	0	94,4%	0,94
Plan. e G. Act. Pop. Especiais	41	41	93,3%	0,88	16	1	93,3%	0,88
Organização de Eventos	37	37	94,1%	0,94	17	0	94,1%	0,94
Animação em Empreend. Tur.	41	41	94,4%	0,94	18	0	94,4%	0,94
Plan. e Gestão em Anim. Tur.	39	39	94,1%	0,94	17	0	94,1%	0,94
Estágio II	38	35	86,7%	0,77	17	2	86,7%	0,77
		Média	92,4%	0,81		Média	92,4%	0,81
		Mínimo	78,9%	-		Mínimo	78,9%	-
		Máximo	100,0%	1,00		Máximo	100,0%	1,00

### Classificação média por unidade curricular

No que se refere à classificação média por unidade curricular, nos quadros 21, 22 e 23 são apresentadas as classificações obtidas nos diferentes regimes de avaliação (avaliação contínua, exame de 1ª época e exame de recurso) e o número de inscritos, avaliados, aprovados e reprovados.

Quadro 21 | Avaliação por unidade curricular no primeiro ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia								GLAT PL							
	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. contínua	Exame 1ª época	Exame recurso	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. contínua	Exame 1ª época	Exame recurso
Língua Estrangeira I (Inglês)	46	6	40	38	2	12,7	11,0	-	39	4	35	34	1	11,9	10,0	11,0
Língua Estrangeira I (Espanhol)	39	4	35	30	5	14,7	-	11,0	38	3	35	34	1	16,6	12,2	-
Língua Estrangeira I (Francês)	12	3	9	9	-	14,2	16,0	12,0	12	1	11	11	-	14,2	-	-
Língua Estrangeira I (Italiano)	10	3	7	5	2	11,4	-	-	13	2	11	10	1	13,7	11,3	-
Língua Estrangeira I (Alemão)	7	1	6	6	-	15,4	-	-	10	4	6	4	2	14,0	14,0	-
Língua Estrangeira II (Inglês)	48	11	37	36	1	12,8	10,0	-	40	7	33	31	2	12,0	-	-
Língua Estrangeira II (Espanhol)	43	13	30	24	6	14,3	13,0	11,3	40	7	33	30	3	13,4	12,0	11,5
Língua Estrangeira II (Francês)	14	5	9	9	-	13,1	-	-	11	1	10	8	2	14,1	-	-
Língua Estrangeira II (Italiano)	11	5	6	5	1	11,0	10,0	-	16	4	12	10	2	12,4	-	-
Língua Estrangeira II (Alemão)	8	2	6	5	1	14,8	-	-	10	5	5	4	1	12,5	14,0	-
Tecnologia Sistemas Infor. I	60	0	60	46	14	12,3	-	12,7	53	7	46	45	1	14,2	10,7	12,0
Tecnologia Sistemas Infor. II	63	25	38	32	6	11,3	11,0	10,0	64	29	35	30	5	12,0	12,0	12,7
Anatomofisiologia	70	12	58	41	17	12,7	11,6	11,6	80	13	67	52	15	13,6	-	10,0
Organização Empresarial	63	7	56	50	6	12,8	10,8	10,0	54	6	48	45	3	12,1	12,0	10,0
Gestão Empresarial	59	0	59	41	18	12,7	11,6	10,9	52	0	52	37	15	13,6	10,8	10,8
Cultura Portuguesa	61	7	54	54	-	11,8	10,0	12,0	55	4	51	50	1	13,9	11,0	-
Animação Cultural	58	9	49	48	1	13,9	10,0	-	51	7	44	44	-	13,5	-	-
Metodol. e Prática Anim. Tur.	57	5	52	50	2	13,6	-	-	51	4	47	47	-	13,6	-	-
Introdução ao Turismo	63	6	57	40	17	11,5	13,7	10,0	68	8	60	50	10	11,2	10,6	-
Animação Desportiva I	70	18	52	46	6	12,3	10,3	10,0	62	15	47	39	8	12,8	10,0	10,0
Seminário de Metodologia	55	4	51	50	1	15,1	15,0	-	54	10	44	44	-	14,5	15,7	-
Média	43,7	7,0	36,7	31,7	6,2	13,1	11,7	11,0	41,6	6,7	34,9	31,4	4,3	13,3	11,9	11,0
Máximo	70	25	60	54	18	15,4	16,0	12,7	80	29	67	52	15	16,6	15,7	12,7
Mínimo	7	0	6	5	1	11,0	10,0	10,0	10	0	5	4	1	11,2	10,0	10,0

Quadro 22 | Avaliação por unidade curricular no segundo ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia								GLAT PL							
	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. contínua	Exame 1ª época	Exame recurso	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. contínua	Exame 1ª época	Exame recurso
Língua Estrang. III (Inglês)	33	6	27	25	2	12,5	13,0	-	35	6	29	11	18	11,5	12,7	11,3
Língua Estrang. III (Espanhol)	23	3	20	15	5	13,1	12,8	11,0	27	3	24	19	5	13,7	12,5	10,5
Língua Estrang. III (Francês)	12	1	11	6	5	12,5	10,0	-	10	2	8	5	3	15,0	-	-
Língua Estrang. III (Italiano)	4	1	3	3	-	11,0	-	-	6	3	3	2	1	14,0	-	-
Língua Estrang. III (Alemão)	5	1	4	4	-	10,0	10,0	11,0	1	0	1	1	-	-	-	-
Língua Estrang. IV (Inglês)	37	11	26	20	6	12,1	-	-	40	17	23	10	13	11,5	-	11,0
Língua Estrang. IV (Espanhol)	38	3	35	30	5	16,5	12,8	13,5	27	4	23	19	4	14,8	11,7	-
Língua Estrang. IV (Francês)	13	1	12	5	7	12,0	10,0	-	11	3	8	5	3	14,2	-	-
Língua Estrang. IV (Italiano)	4	1	3	1	2	13,0	-	-	6	4	2	1	1	13,0	-	-
Língua Estrang. IV (Alemão)	4	1	3	3	-	-	10,0	10,0	1	0	1	1	-	-	-	-
Cinesiologia	37	3	34	26	8	12,7	10,5	11,3	44	1	43	24	19	12,9	10,0	10,6
Fisiologia do Exercício	34	4	30	28	2	14,1	14,7	10,7	38	3	35	30	5	12,1	11,1	12,3
Psicologia do Lazer	35	4	31	31	-	15,7	14,0		36	9	27	26	1	14,6	14,0	14,0
Sistemas Inform. Geográfica	47	8	39	29	10	13,6	10,0	11,2	48	20	28	16	12	13,3		11,9
Territórios de Lazer I	37	1	36	35	1	13,0	13,0	10,0	40	1	39	32	7	12,3	11,0	10,3
Territórios de Lazer II	38	6	32	27	5	12,2	10,0	10,0	44	9	35	23	12	12,7	11,0	10,3
Gestão do Risco	42	7	35	27	8	13,4	-	10,0	40	2	38	31	7	12,2	11,3	14,0
Animação Desportiva II	34	3	31	29	2	14,0	-	12,0	37	4	33	24	9	13,3	11,0	-
Desporto e Tur. Aventura	43	7	36	28	8	12,4	10,0	11,0	47	5	42	29	13	12,0	-	11,0
Artes e Espectáculos	36	2	34	32	2	15,3	-	-	40	10	30	30		14,3	-	-
Estágio I	50	11	39	38	1	17,2	16,5	-	44	8	36	34	2	15,8	14,6	15,0
Média	28,9	4,0	24,8	21,0	4,6	13,3	11,8	11,0	29,6	5,4	24,2	17,8	7,5	13,3	11,9	11,9
Máximo	50	11	39	38	10	17,2	16,5	13,5	48	20	43	34	19	15,8	14,6	15,0
Mínimo	4	1	3	1	1	10,0	10,0	10,0	1	0	1	1	1	11,5	10,0	10,3

Quadro 23 | Avaliação por unidade curricular no terceiro ano (GLAT - 2009/2010)

Unidades curriculares	GLAT dia								GLAT PL							
	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. Contínua	Exame 1ª época	Exame recurso	Inscritos	Não avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Av. Contínua	Exame 1ª época	Exame recurso
Língua Estrang. V (Inglês)	29	0	29	27	2	12,9		11,0	14	1	13	11	2	12,0	11,0	-
Língua Estrang. V (Espanhol)	25	1	24	24		15,4	15,0	18,0	12	2	10	8	2	11,8	11,3	11,0
Língua Estrang. V (Francês)	9	0	9	7	2	12,0	15,0	-	6	0	6	5	1	10,8	-	-
Língua Estrang. V (Italiano)	8	0	8	8	-	13,9	-	-	1	1	0	0	0	-	-	-
Língua Estrang. V (Alemão)	5	0	5	5	-	12,5	11,0	-	1	0	1	1	-	-	-	-
Língua Estrang. VI (Inglês)	29	0	29	25	4	13,4	14,0	10,0	13	1	12	11	1	12,3	-	-
Língua Estrang. VI (Espanhol)	27	0	27	27	-	15,8	11,0	10,0	11	2	9	9	-	13,7	13,0	13,0
Língua Estrang. VI (Francês)	9	0	9	8	1	11,2	13,0	-	6	0	6	5	1	10,5	-	-
Língua Estrang. VI (Italiano)	9	0	9	9	-	14,0	-	12,0	1	1	0		-	-	-	-
Língua Estrang. VI (Alemão)	5	0	5	5	-	12,5	10,0	-	1	0	1	1	-	-	-	-
Relações Interpessoais	48	0	48	48	-	14,7	12,8	14,0	27	0	27	26	1	15,0	16,4	16,0
Ética e Respons. Social	38	0	38	38	-	15,0	16,0	-	19	0	19	19	-	15,1	18,0	12,0
Marketing	37	0	37	37	-	12,9	12,5	11,0	19	0	19	15	4	13,8	-	-
Animação Tur. e Desenv. Local	38	0	38	38	-	14,1	14,3	-	17	0	17	17	-	13,4	15,0	13,0
Gestão e Progr. Cultural	38	0	38	38	-	13,8	12,8	-	18	0	18	18	-	13,2	11,7	-
Gestão de Equip. de Lazer	37	0	37	37	-	14,2	12,0	-	18	0	18	17	1	14,1	-	-
Plan. e G. Act. Pop. Especiais	41	0	41	37	4	12,6	11,3	11,8	16	1	15	14	1	12,5	10,5	10,0
Organização de Eventos	37	0	37	36	1	13,4	-	-	17	0	17	16	1	13,1	-	-
Animação em Emp. Tur.	41	0	41	41	-	13,2	-	-	18	0	18	17	1	13,4	10,0	12,0
Plan. e Gestão em Anim. Tur.	39	0	39	34	5	13,5	10,4	11,4	17	0	17	16	1	12,9	11,0	10,5
Estágio II	38	3	35	35	-	17,1	16,5	16,5	17	2	15	13	2	16,3	17,4	18,0
Média	28,0	0,2	27,8	26,9	2,7	13,7	13,0	12,6	12,8	0,5	12,3	12,0	1,4	13,2	13,2	12,8
Máximo	48	3	48	48	5	17,1	16,5	18,0	27	2	27	26	4	16,3	18,0	18,0
Mínimo	5	0	5	5	1	11,2	10,0	10,0	1	0	0	0	0	10,5	10,0	10,0

No quadro 24 apresentam-se as unidades curriculares com maior (superior a 14,5 valores) e menor (inferior a 12 valores) média de classificação em avaliação contínua.

Quadro 24 | UC com maior e menor média de classificação em avaliação contínua (GLAT - 2009/2010)

	GLAT dia	GLAT PL		GLAT dia	GLAT PL
	>14,5 valores			< 12 Valores	
Artes e Espectáculos	15,3	-	Língua Estrangeira VI (Francês)		10,5
Estágio I	17,2	15,8	Língua Estrangeira V (Francês)	-	10,8
Estágio II	17,1	16,3	Língua Estrangeira II (Italiano)	11,0	-
Língua Estrangeira I (Espanhol)	14,7	16,6	Língua Estrangeira III (Italiano)	11,0	-
Língua Estrangeira IV (Espanhol)	16,5	14,8	Introdução ao Turismo	11,5	11,2
Língua Estrangeira VI (Espanhol)	15,8	-	Tecnologia Sistemas Informação II	11,3	-
Psicologia do Lazer	15,7	14,6	Língua Estrangeira I (Italiano)	11,4	-
Língua Estrangeira I (Alemão)	15,4	-	Língua Estrangeira III (Inglês)		11,5
Língua Estrangeira V (Espanhol)	15,4	-	Língua Estrangeira IV (Inglês)	-	11,5
Ética e Responsabilidade Social	15,0	15,1	Cultura Portuguesa	11,8	-
Seminário de Metodologia	15,1	-	Língua Estrangeira V (Espanhol)	-	11,8
Língua Estrangeira III (Francês)	-	15,0	Língua Estrangeira I (Inglês)	-	11,9
Relações Interpessoais	14,7	15,0			
Língua Estrangeira II (Alemão)	14,8	-			

Quanto à comparação da avaliação média das unidades curriculares em avaliação contínua entre o curso de GLAT dia e GLAT PL, no quadro 25 apresentam-se principais diferenças, verificando-se que existem sete UC em que a classificação média no curso de GLAT dia é superior a 1,5 valores ao do curso GLAT PL e cinco em que as UC do curso PL é superior a 1,5 valores ao do curso GLAT dia.

Quadro 25 | UC com maior diferença de classificação média em avaliação contínua (GLAT - 2009/2010)

UC com classif. GLAT dia inferior	GLAT dia	GLAT PL	Dif.	UC com classif. GLAT dia superior	GLAT dia	GLAT PL	Dif.
Língua Estrangeira III (Italiano)	11,0	14,0	3,0	Língua Estrangeira V (Espanhol)	15,4	11,8	3,6
Língua Estrangeira III (Francês)	12,5	15,0	2,5	Língua Estrangeira II (Alemão)	14,8	12,5	2,3
Língua Estrangeira I (Italiano)	11,4	13,7	2,3	Língua Estrangeira VI (Espanhol)	15,8	13,7	2,1
Língua Estrangeira IV (Francês)	12,0	14,2	2,2	Fisiologia do Exercício	14,1	12,1	2,0
Cultura Portuguesa	11,8	13,9	2,1	Língua Estrangeira IV (Espanhol)	16,5	14,8	1,7
Língua Estrangeira I (Espanhol)	14,7	16,6	1,9				
Tecnologia Sistemas Inform. I	12,3	14,2	1,9				

## Sucesso escolar por área científica

Na comparação do sucesso escolar por área científica<sup>1</sup> verifica-se que este é relativamente elevado em todas áreas científicas (Quadro 26). A área científica com menor desempenho foi a Ciências da Alimentação e da Saúde (EF 0,67; TA 77,9%) e a melhor a de Ciências Sociais e Humanas (EF 0,87; TA 93,5%).

Quadro 26 | Eficiência formativa e taxa de aprovação por área científica (GLAT - 2009/2010)

Áreas científicas	EF	TA (%)
Técnicas e Tecnologias de Aplicação	0,76	89,4
Planeamento Turístico	0,86	92,6
Línguas Estrangeiras	0,75	87,8
Ciências Sociais e Humanas	0,87	93,5
Gestão	0,81	84,2
Ciências da Alimentação e da Saúde	0,67	77,9

## Sucesso escolar - Diplomados

No ano de 2009/2010 diplomaram-se 33 alunos em GLAT dia e 10 em GLAT PL, com notas médias de 13,7 e 13,9, respectivamente. O ano 2009/2010 foi o primeiro ano em que se licenciaram alunos no curso pós laboral (Quadro 27).

Quadro 27 | Número de diplomados em 2009-2010

	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	6 ANOS	TOTAL
GLAT DIA	26	5	2	0	33
GLAT PL	10	-	-	-	10

Considerando que no ano lectivo de 2007/2008 se inscreveram no curso de GLAT PL 36 alunos, a taxa de eficiência formativa no número mínimo de anos para realizar o curso é relativamente baixa, de apenas 27,8%.

No que se refere ao curso de GLAT dia esse valor é mais elevado. Caso se considere a relação entre os alunos diplomados em 2009/2010 (33) e os inscritos em 2007/2008 (48), temos o valor de 68,8% (33/48). Contudo, caso se considere apenas os alunos que em 2009/2010 se licenciaram em três anos (26), esse valor baixa para 54,2% (26/48), mesmo assim bastante acima dos 27,8% do curso PL.

Outro dado interessante é o número médio de anos de inscrição acumulado por ano curricular, não se verificando grande diferença entre o curso de GLAT dia (1º ano = 1,13; 2º ano = 2,33; 3º ano = 3,31) e o curso de GLAT PL (GLAT PL: 1º ano = 1,14; 2º ano = 2,35; 3º ano = 3,31).

<sup>1</sup> Conforme distribuição das unidades curriculares por área científica no Despacho n.º 18 161-B/2007 do Diário da República, 2.ª série – N.º 156 – 14 de Agosto de 2007.

## 4.6 ESTÁGIOS CURRICULARES

Uma das mais-valias do curso é a existência de estágio curricular no quarto e sexto semestre, decorrendo essencialmente após o período das aulas. Estas unidades curriculares (Estágio I e II) contam cada uma com oito ECTS e com uma carga de trabalho de 210 horas, correspondendo normalmente a seis semanas, podendo ser ampliada caso a entidade acolhedora e os alunos assim o acordem.

Os alunos podem angariar o estágio por conta própria ou recorrer aos serviços do Gabinete de Estágios. A classificação final do estágio resulta da ponderação da avaliação realizada pelo responsável da entidade acolhedora com a classificação do relatório de estágio que é da responsabilidade de um docente da ESHTe. No ano de 2009/2010 foram 58 os alunos que realizaram estágio no curso de GLAT dia e 38 no curso de GLAT PL. A área em que os alunos mais privilegiaram a realização do estágio foi a de eventos (Quadro 28).

Quadro 28| Áreas em que os alunos de GLAT realizaram estágio (GLAT - 2009-2010)

	GLAT dia			GLAT PL		
	2º ano	3º ano	Total	2º ano	3º ano	Total
Eventos (Festivais, Gestão produtos, etc.)	5	14	19	4	6	10
Hotelaria	4	4	8	1	3	4
Animação turística, aventura e natureza	2	2	4	6	0	6
Colónias de Férias	6	0	6	6	0	6
Área Cultural (Museus, Teatros)	0	5	5	4	2	6
Animação infantil	2	0	2	0	0	0
Actividade desportiva	3	1	4	2	0	2
Produção / Espectáculos	1	2	3	1	2	3
Outros	3	4	7	1	0	1
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>58</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>38</b>

A maioria (76%) dos alunos preferiu a realização do seu estágio na região de Lisboa, a que não serão alheios o facto da maioria dos alunos residir nesta região e de ser esta a zona onde a escola tem mais entidades parceiras (Quadro 29).

Quadro 29| Região onde os alunos de GLAT realizaram estágio (GLAT - 2009-2010)

	GLAT dia			GLAT PL		
	2º ano	3º ano	Total	2º ano	3º ano	Total
Norte	2	3	5	2	1	3
Centro	0	1	1	0	0	0
Lisboa	19	24	43	20	10	30
Alentejo	1	1	2	0	0	0
Algarve	2	2	4	2	0	2
Madeira e Açores	1	1	2	1	0	1
Estrangeiro	1	0	1	0	2	2

O sucesso escolar dos alunos nas unidades curriculares de estágio é muito elevado. Dos 96 alunos apenas dois reprovaram por decisão da entidade, um por não ter entregue o relatório e quatro por terem desistido. A classificação média pelas entidades foi superior a 16,3 em todos os anos e a final do estágio superior a 15,4 (Quadro 30).

Quadro 30| Sucesso escolar e classificação dos estágios (GLAT - 2009-2010)

	GLAT dia			GLAT PL		
	2º ano	3º ano	Total	2º ano	3º ano	Total
Número alunos inscritos no estágio	26	32	58	25	13	38
Reprovados e desistentes	3	0	3	2	2	4
Média da avaliação das entidades	17,6	18,2	17,9	16,4	18,5	17,5
Média da avaliação final	17,0	16,8	16,9	15,5	16,9	16,2

#### 4.7 MOBILIDADE E NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A ESHTe, através do seu Núcleo de Mobilidade e Relações Internacionais, procura dinamizar e alargar a sua rede de parcerias, no âmbito de programas de mobilidade, para ampliar a oferta e tornar mais atractivas as mobilidades para a sua comunidade, nomeadamente com estabelecimento de bolsas de estudo e mecanismos que asseguram o reconhecimento de créditos e competências resultantes das experiências de mobilidade.

Com vista a facilitar a mobilidade dos alunos a ESHTe elaborou um regulamento interno que estabelece o protocolo de procedimentos que facilita o processo de atribuição de créditos e o reconhecimento de competências de todos os participantes nas mobilidades.

No âmbito da mobilidade no ano de 2009/2010 não se verificou qualquer docente que tenha aderido a um programa de mobilidade.

Quanto aos alunos de GLAT foram nove os alunos em mobilidade, seis no âmbito do programa ERASMUS e três da mobilidade com Macau (Quadro 31). O curso acolheu também dez alunos no âmbito do programa de ERASMUS. Considerando que no ano de 2009/2010 estavam também inscritos seis alunos estrangeiros no curso de GLAT dia e sete no curso de GLAT PL, chegamos a uma taxa de internacionalização do curso de 11,5 para GLAT dia e 6,3 para GLAT noite.

Quadro 31| Mobilidade dos alunos no curso de GLAT (2009-2010)

2009-10	Alunos de GLAT			Estrangeiros		Total alunos	Total Estrangeiros	Taxa de internacionalização
	Macau	Erasmus	Brasil	Erasmus	Curso			
GLAT Dia	3	3	0	10	6	139	16	11,5%
GLAT PL	0	3	0	0	7	112	7	6,3%

## 4.8 EMPREGABILIDADE

Segundo os dados disponíveis sobre a taxa de empregabilidade dos cursos dos estabelecimentos de ensino superior público em Junho de 2009 (IEFP/MSST e GPEARI/MCTES), tendo por base os registos referentes ao ano de conclusão do curso entre 2006 e 2009, indica que a ESHTe possui o 3º valor mais elevado do ranking (95,5% de empregabilidade sobre o total de diplomados).

Um outro estudo, desenvolvido pela própria ESHTe em 2008, confirma essa realidade, indicando que dos 298 ex-alunos inquiridos, 93,6% estavam empregados, 83,2% como trabalhador dependente ou independente e 10,4% como empresário ou por conta própria.

No que se refere a GLAT, a amostra desse estudo é demasiado reduzida para que se possam tirar ilações com um nível de segurança desejável. Desse modo, urge actualizar esse estudo e ampliá-lo.

Não existindo dados disponíveis o director de curso recorreu à ajuda dos delegados de turma do terceiro ano do ano lectivo de 2009/2010 para fazer um levantamento da situação profissional dos alunos diplomados nesse ano. Dos 43 alunos que terminaram a licenciatura no final do ano lectivo de 2011/2010, foi possível obter a informação sobre 33, o que corresponde a 77% dos diplomados nesse ano (Quadro 32).

Quadro 32| Empregabilidade dos diplomados do curso de GLAT no ano 2009-2010

	Diplomados		Respostas		Empregados		Desempregados		Estudantes		Empr. na área		Empr. parcial	
	n.º		n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
GLAT Dia	33		25	75,8	17	68,0	3	12,0	13	52,0	10	58,8	4	23,5
GLAT PL	10		8	80,0	6	75,0	2	25,0	0	0,0	3	50,0	1	16,7
Total	43		33	76,7	23	69,7	5	15,2	13	39,4	13	56,5	5	21,7

Assim, em finais de Fevereiro de 2011, ou seja cerca de seis meses após o término da licenciatura, cerca de 70% dos alunos encontrava-se a trabalhar, dos quais 22% a tempo parcial e 57% numa das áreas de formação do curso. Dois alunos estavam a desenvolver um projecto de constituição de uma empresa na área da animação turística e eventos e 13 (39,4%) estavam inscritos em cursos pós graduados ou profissionais, sendo de realçar que oito destes alunos estavam a frequentar o mestrado em Turismo, ramo Gestão Estratégica de Eventos, na ESHTe.

Na comparação entre os dois cursos, destaca-se que o de GLAT dia, que apesar de ter menor empregabilidade, apresenta também menor peso dos desempregados, o que se explica essencialmente por existirem alguns diplomados que continuaram os seus estudos e não tenham ainda procurado emprego.

Contudo a diferença mais expressiva entre os dois cursos consiste no peso dos diplomados que continuaram os seus estudos. Enquanto que no curso de GLAT dia cerca de metade dos diplomados continuaram os seus estudos, no curso PL nenhum estava inscrito em cursos pós graduados ou profissionais.

## 4.9 CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

No ano lectivo de 2009/2010 leccionaram nos cursos de GLAT 59 docentes, dos quais 18 (31%) eram da área das Línguas Estrangeiras. O curso de GLAT dia contou com 41 docentes e o de GLAT PL 46 (Quadro 33).

Quadro 33 | Caracterização do corpo docente de GLAT no ano lectivo de 2009-2010

	GLAT	GLAT Dia	GLAT PL	Tempo integral	Doutorados			Especialistas		Mestres
					2009/10	Inscritos	Em 3 anos	2009/10	Em 3 anos	
N.º	59	41	46	35	2	18	16	0	5	25
%	100%	69,5%	78,0%	59,3%	3,4%	30,5%	27,1%	0,0%	8,5%	42,4%

Embora a generalidade dos docentes mantenha uma ligação ao curso e à escola por vários anos, uma percentagem relativamente grande (41%) tem contrato com a escola a tempo integral.

Um dos aspectos mais precários do curso resulta de existir um rácio de doutorados muito baixo no curso.

Embora seja reconhecida a qualidade geral dos docentes de GLAT, sendo muitos deles especialistas em diferentes áreas técnicas, a formação académica da maioria limita-se à licenciatura. De facto, menos de metade dos docentes tem mestrado e apenas dois eram à data doutorados. Contudo, esse é um panorama que se espera ser alterado a curto prazo pois, segundo informação levantada junto dos docentes, é espectável que destes 59 docentes, cerca de 20 venham a obter o doutoramento ou o título de especialista em três anos.

## 5. PROJECTOS, PARCERIAS E ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

### 5.1 ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Para além dos projectos de investigação desenvolvidos em diversos centros de estudo, muitos associados às teses de Doutoramento, a actividade científica dos docentes dos cursos de GLAT, desenvolve-se essencialmente no Centro de Estudos de Turismo (CESTUR) associado à ESHTe. O trabalho desenvolvido por este centro é especialmente relevante no que se refere ao impacto no desenvolvimento económico, pois os estudos, essencialmente na área de planeamento estratégico ou operacional, são a base para as acções a tomar pelas entidades a que estes se destinam (TP, ORT, AHRESP, ANREP, etc.). Neste ano lectivo a ESHTe iniciou as diligências para a constituição da Fundação ESHTe, que pretende envolver diversos parceiros institucionais e privados, englobar o CESTUR e criar um Centro de Investigação que se pretende ser certificado e de excelência.

Por sua vez, a realização de congressos e jornadas técnicas, específicas nas áreas de estudo do curso, tem contribuído de forma significativa para a escola e o curso se afirmarem como um pólo relevante nestas áreas.

Contudo, o envolvimento dos docentes na investigação científica é ainda muito reduzido, o que se repercute na sua participação em projectos de investigação e na publicação de artigos.

### 5.2 PROJECTOS DE ÂMBITO CURRICULAR

A aposta na formação-acção e no desenvolvimento de competências dos alunos na área do planeamento, gestão e operacionalização de projectos e acções leva a que se privilegie o desenvolvimento de projectos que possam ser aplicados em contexto real, em especial nas unidades curriculares de Artes e Espectáculos, Desporto e Turismo de Aventura, Planeamento e Gestão de Actividades com Populações Especiais, Gestão Empresarial (Feira do Empreendedorismo), Territórios do Lazer II, Sistemas de Informação Geográfica e Planeamento e Gestão em Animação Turística.



Feira do empreendedorismo



Performance no Estoril



Desafio ESHTe



Orientação Nocturna



Percurso Pedestre



Acampamento do 1º ano

No âmbito destas unidades curriculares os alunos desenvolveram ou participaram em diversos projectos com forte incorporação técnica ou artística, para a comunidade escolar e externa, em particular com as autarquias, outras organizações sem fins lucrativos e empresas. No âmbito da responsabilidade social destacam-se diversos projectos como “Música Solidária” (parceria com Liga Portuguesa Contra o Cancro) e as actividades na “Semana do Idoso de Oeiras”.

No que se refere ao envolvimento dos alunos no planeamento e aplicação de projectos é de destacar os desenvolvidos na unidade curricular de Planeamento e Gestão em Animação Turística (sexto semestre). No ano lectivo de 2009/2010 no âmbito desta unidade curricular foram desenvolvidos os seguintes sete projectos:

### ESHTEVENTOS 2010 (3ª EDIÇÃO) – EVENTOS E DESTINOS

5 Maio 2010 - ESHTe, Estoril

<http://eshteventos2010.blogspot.com>

Com esta 3ª edição pretendeu-se dar continuidade às edições anteriores do ESHTEventos, mas reforçar a componente formativa, de inovação e de criatividade, através da realização de workshops.

O evento destinou-se a profissionais, estudantes e interessados nas áreas de Organização de Eventos, Turismo e Marketing.



### CAMPEONATO NACIONAL DE HIP HOP

9 Maio 2010 - Pavilhão da E.S. Seomara Costa Primo, Amadora

Parceiro: Federação de Ginástica de Portugal

<http://cnhiphop.webnode.com>

O projecto foi desenvolvido em regime de parceria com a Federação de Ginástica de Portugal, e visou promover a prática da actividade física, da saúde e dos estilos de vida activos. Simultaneamente o evento teve como objectivo o apuramento do grupo campeão nacional de hip-hop.



### CAMPO DE FLORES ALIVE

14 Maio 2010 - Colégio Campo de Flores, Almada

<http://cfalive.blogspot.com>

Este evento consistiu num encontro de alunos e antigos alunos do Colégio Campo de Flores e uma causa solidária. Para isso criou-se um festival de bandas e uma exposição de fotografia e de pintura com peças da autoria de alunos e ex-alunos do Colégio.



### ESHTE OPEN DAY

18 Maio 2010 - ESHTe, Estoril

[www.youtube.com/watch?v=n-fa\\_4xwYj0](http://www.youtube.com/watch?v=n-fa_4xwYj0)

O objectivo deste dia aberto foi promover a oferta formativa da ESHTe, nomeadamente as licenciaturas, junto dos alunos do secundário. O ESHTe Open Day 2010 foi um evento constituído por inúmeras actividades lúdicas e formativas, nas quais participaram cerca de uma centena de alunos das escolas secundárias dos concelhos de Cascais, Lisboa e Oeiras.



### MÚSICA SOLIDÁRIA

20 Maio 2010 - Teatro Armando Cortez (Casa do Artista), Lisboa

Parceiros: Teatro Infantil de Lisboa e Liga Portuguesa Contra o Cancro

O evento teve como missão consciencializar e alertar a população jovem para cancro do colo do útero e da próstata e angariar fundos a reverter para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Para além dos concertos das Tunas realizou-se também uma palestra de esclarecimento com dois médicos especialistas da área.



### MAD ZEN

5 Junho 2010 - Fábrica do Braço de Prata, Lisboa

[www.mad-zen.com](http://www.mad-zen.com)

O Mad Zen pretendeu promover o contacto interpessoal dos participantes através de actividades lúdico-expressivas. Essas actividades tiveram como intuito tirar o público da sua zona de conforto, criando oscilações entre estados de êxtase e de relaxamento, criando contrastes entre sons e cores, despertando os sentidos e oferecendo momentos de pura diversão em que o participante foi o agente de transformação de cada espaço.



## WORK IN GREEN PROGRESS

11 Setembro 2010 - FIARTIL, Estoril

Parceiros: Green Festival e Cascais Natura

Tratou-se de um evento inserido na programação do Green Festival e consistiu num espectáculo de promoção do novo álbum dos CAIM, uma banda portuguesa em expansão no mercado nacional e que esteve presente na última edição do Rock in Rio.

O evento foi executado de forma a ser o mais sustentável possível e pretendeu chamar a atenção dos espectadores para a protecção do meio ambiente, pelo que foi mais do que um simples concerto musical, indo ao encontro da nova imagem e posicionamento da banda.



## 5.3 EXTRA CURRICULAR

### Extreme GLAT

No âmbito das actividades extracurriculares destaca-se o programa promovido por um conjunto de docentes e alunos que se pretende transversal ao curso e envolver, em algumas actividades, toda a comunidade escolar e antigos alunos de GLAT.

O Extreme GLAT consiste num conjunto de actividades e workshops desportivos, culturais e ambientais, extracurriculares, destinados a promover a envolvência da comunidade da ESHTe e em particular dos alunos e docentes do curso de GLAT, contribuindo ainda para o desenvolvimento e complemento de competências dos alunos nas diversas áreas de intervenção do curso. Paralelamente, pretende-se com este programa, promover o curso e a escola como local de excelência para o ensino associado à animação turística.

Iniciado no ano lectivo de 2008/2009, o Extreme GLAT contou com a colaboração de alguns alunos e professores das disciplinas práticas de animação desportiva. Na sua segunda edição, o programa foi ampliado com a inclusão tanto de actividades desportivas, como culturais, numa lógica de complementaridade com todas as disciplinas com maior cariz prático do curso, criando-se igualmente um espaço de contacto entre os vários alunos e ex-alunos de GLAT, numa perspectiva também formativa. As actividades desenvolvidas no ano lectivo de 2009/2010 foram variadas, contando, entre outras actividades, com workshops de dança, passeios de barco, escalada e visitas culturais (Quadro 34).

Quadro 34| Programa de actividades Extreme GLAT (2009-2010)

Actividades	Data	Local
Workshop Dança 1	16/04	Sala Estoril
Windsurf	24/04	Lagoa de Albufeira
Escalada	28/04	Escola de escalada – Guia, Cascais
Visita cultural	30/04	Casa das Histórias da Paula Rego
Workshop Dança 2	17/05	Sala Estoril
Espeleísmo	18/05	Alvide
Passeio Barco	22/05	Zona costeira da Linha do Estoril
Museu da Música Portuguesa	28/05	Monte do Estoril
Coasteering	7/06	Arrábida

### Cool Jazz Talents

Cascais - [www.cooljazztalents.com](http://www.cooljazztalents.com)

Parceiro: Cool Jazz Fest

Projecto iniciado por um grupo de alunos no âmbito do trabalho desenvolvido na unidade curricular de Planeamento e Gestão em animação turística e aplicado no verão de 2009, foi continuado no ano seguinte por um grupo de alunos licenciados em GLAT.

Aliado ao conceito do CoolJazz Fest e à necessidade emergente de descobrir novos talentos, surgiu o CoolJazz Talents, o concurso que pretende desvendar e projectar os novos talentos do Jazz português

e contribuir para a dinamização do concelho, num âmbito promocional de novos talentos ainda não visto neste espectro musical. Em palco diversas bandas Jazz de cariz amador mostram nos seus concertos a sua potencialidade e destreza musical no que toca ao jazz, proporcionando ao público e aos júris 3 finais de tarde de Domingo. A banda vencedora recebe um prémio da Câmara Municipal de Cascais e actua na edição seguinte do CoolJazz Fest.



## 5.4 PARCERIA E PROTOCOLOS

A ESHTe tem apostado numa relação forte com o mercado e com as instituições que o compõem. Na relação interinstitucional privilegiam-se as escolas com oferta de cursos em áreas semelhantes, quer através da participação dos docentes especialistas e, em particular, do director do curso (em 2009/2010 este representou a escola em eventos organizados pelo Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e na UTAD), em eventos, colóquios, seminário e jornadas técnicas promovidas por outras instituições, quer com a organização de eventos na ESHTe onde são convidados representantes de outras instituições, como é o caso do Congresso Internacional da Montanha, das Jornadas Técnicas de Animação Turística, ou do seminário ESHTeEventos.

Devido à forte componente de formação prática e de aplicação do curso em contexto curricular e extra curricular, existe uma forte ligação do curso com entidades externas, materializada em parcerias e protocolos com entidades públicas, associações privadas e empresas: Autarquias, Cascais Natura, Associação Desnível, Associação Actividades Desportivas Náuticas, Centro de Congressos do Estoril, Clube Ténis do Estoril, Clube Golfe Estoril, Surf Academia, Kitesurf Adventures, Vida é Bela, etc.

Destaca-se ainda a colaboração com entidades no âmbito do desenvolvimento de actividades de cariz social: CERCICA, Academia Portuguesa de Teatro, Centro Comunitário Senhora da Boa Nova.

A ligação a outras organizações é também reforçada pelo curso incorporar no seu programa curricular a frequência de estágios no 2º e 3º ano, sendo que cada um tem a duração de 210 horas.

A ESHTe dispõe actualmente de uma base de dados com cerca de 580 entidades acolhedoras de estágios, sendo que cerca de 200 se direccionam para o curso de GLAT.

## 5.5 DIVULGAÇÃO DO CURSO

Existe a preocupação de uma constante actualização dos meios de comunicação, quer na forma, quer no conteúdo da informação a disponibilizar, tendo em consideração os públicos-alvo pretendidos.

O trabalho de comunicação e divulgação da informação dos cursos para o exterior merece uma preocupação especial, existindo mesmo um gabinete próprio (gabinete comunicação e organização de eventos) e a noção da necessidade de apostar numa comunicação directa, nomeadamente em feiras (BTL, Futurália) e em acções de divulgação junto de escolas do ensino secundário. Esse trabalho é realizado em articulação com o director do curso.

No que se refere especificamente ao curso e às actividades desenvolvidas pelo mesmo, no ano de 2009/2010 foi criado um blogue gerido pelo director de curso disponível em <http://eshteglat.blogspot.com>. De salientar também os diversos sites e endereços de Facebook geridos pelos alunos disponibilizados no âmbito dos diversos projectos desenvolvidos na unidade curricular de Planeamento e Gestão em Animação Turística.

## 6. AVALIAÇÃO E APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELOS ALUNOS

A avaliação do curso pelos alunos foi sendo realizada ao longo do ano através do contacto directo dos alunos com o director de curso, nas reuniões com os delegados de turma e na Comissão Pedagógica do Curso. Com o objectivo de obter uma avaliação mais precisa e um envolvimento da maioria dos alunos, o director de curso desenvolveu e aplicou um inquérito aos alunos (Anexo I), com apoio dos delegados de turma.

No que se refere às questões específicas sobre a avaliação do curso por parte dos alunos, estas estavam agrupadas em três grupos:

- Dados biográficos dos alunos e acesso ao curso (questões 1, 2, 3 e 8);
- Avaliação das unidades curriculares e dos docentes (4);
- Avaliação geral do curso (5);
- Saída profissional pretendida (6);
- Restruturação do curso (7);
- Questões abertas sobre a avaliação do curso e outros comentários (9 a 11).

Relativamente à avaliação das unidades e docentes, como foi referido no início deste relatório, optou-se apenas por disponibilizar a informação obtida de cada uma das disciplinas aos docentes dessas disciplinas, conjuntamente com os valores médios, para servirem de referência. Posteriormente, quando forem desenvolvidos e aplicados os questionários pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade certamente que esses valores deverão ser incorporados nos relatórios de avaliação dos cursos.

Quanto à avaliação geral do curso (grupo 5 com 9 questões) a média ponderada de avaliação varia entre 3,3 e 3,9 (escala de 1 a 5) (Quadro 35), sendo a avaliação média do curso de GLAT dia (3,6) ligeiramente superior à do curso de GLAT PL (3,5).

Quadro 35 | Avaliação média ponderada do curso de GLAT pelos alunos (2009-2010)

N.º	Questão	GLAT	Dia	PL
5.1	O curso está bem estruturado para as saídas profissionais divulgadas e implícitas	3,3	3,3	3,3
5.2	O curso corresponde às minhas expectativas iniciais	3,5	3,5	3,5
5.3	A componente prática do curso é adequada às competências a adquirir	3,6	3,7	3,5
5.4	A relação entre a componente prática e teórica do curso é adequada	3,3	3,4	3,2
5.5	O modelo de estágio é adequado ao curso	3,9	3,8	4,0
5.6	A duração da componente de estágio (horas/anos) é adequada ao curso	3,5	3,6	3,5
5.7	Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso	3,5	3,5	3,4
5.8	Avaliação global dos professores do curso	3,7	3,6	3,7
5.9	Satisfação com o curso	3,7	3,7	3,6
	Média	3,6	3,5	3,6

Uma análise mais detalhada dessa avaliação pode ser observada na figura 4, onde se verifica que, com exceção das questões 5.3 e 5.4, a moda é de 4. A justificação para que nas questões relacionadas com a componente prática do curso a avaliação seja um pouco inferior à média, prende-se certamente pelo facto de apesar do curso ter uma componente importante de formação prática, os alunos consideram que esta ainda deveria ser mais valorizada.

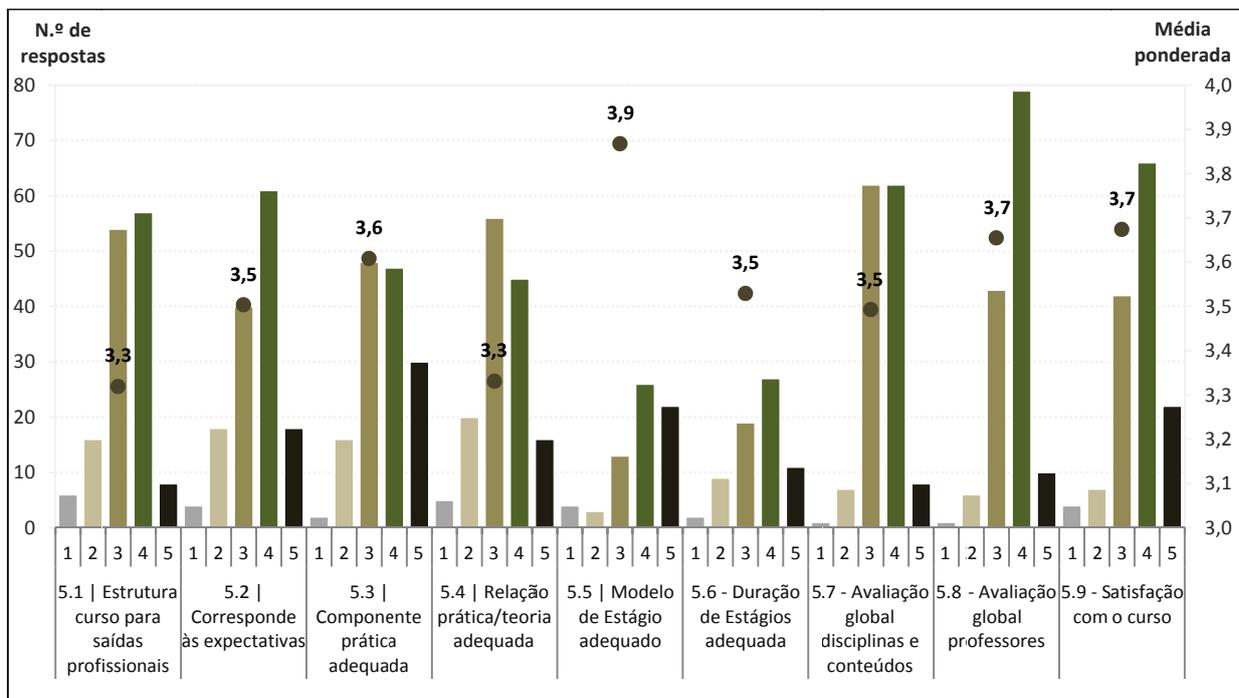


Figura 4 | Avaliação Geral do Curso - Alunos - 2009/ 2010

No que se refere aos aspectos que os alunos destacam mais como positivos (questão 9) surge em primeiro lugar a componente prática do curso, seguida da abrangência do curso, a qualidade de alguns docentes e as saídas profissionais (Figura 5).



Figura 5 | Três aspectos mais positivos do curso – Alunos 2009/2010

Quanto aos aspectos que os alunos consideram menos positivos (questão 10) destacam-se a sua estrutura / organização, a baixa qualidade de alguns docentes e a reduzida componente de formação na área da gestão (Figura 6).

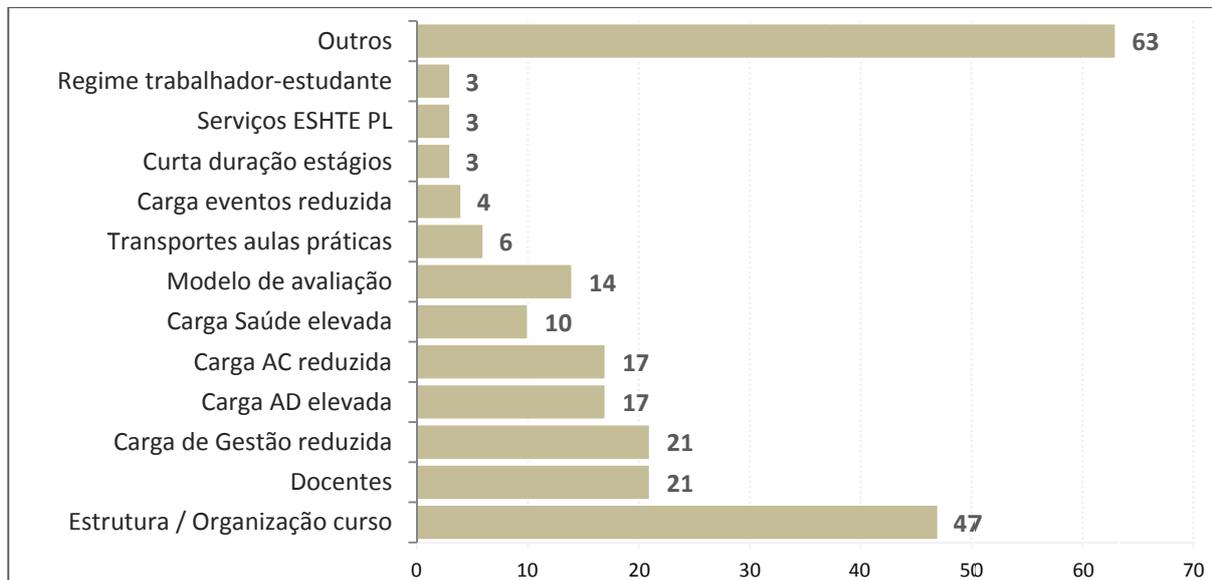


Figura 6 | Três aspectos mais negativos do curso – Alunos 2009/2010

## 7. APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELOS DOCENTES

Com o objectivo de auscultar o maior número possível de docentes do curso, sobre a avaliação do curso e do ano lectivo, o director de curso desenvolveu e aplicou o “Inquérito aos Docentes de GLAT – Avaliação do Curso de GLAT - 2009/2010” (Anexo II), distribuído na reunião de docentes do curso de dia 13 de Julho de 2010. O questionário foi ainda enviado por e-mail aos docentes que não compareceram na reunião. O questionário é composto por 11 questões distribuídas por cinco grupos:

- Identificação do regime docente, carga horária, cursos leccionados e área científica (1,2,3,4);
- Avaliação geral do curso (5);
- Identificação e análise das saídas profissionais prioritárias do curso (6);
- Identificação e análise da importância de uma eventual reestruturação do curso (7);
- Aspectos positivos, negativos, a melhorar e comentários (8,9,10,11).

Dos 59 docentes que leccionaram no curso de Gestão do Lazer e Animação Turística no ano lectivo 2009/2010, 25 responderam ao questionário, o que corresponde a uma taxa de resposta de 42,4%. Dos docentes que reponderam, 80% tinham contrato a tempo integral com a ESHTe e apenas 20% um contrato a tempo parcial.

A média ponderada das questões avaliadas variou entre os 2,8 e os 3,7 (Quadro 36), com um máximo de 3,7 e o mínimo de 2,8.

Quadro 36| Avaliação média ponderada do curso de GLAT pelos docentes (2009-2010)

N.º	Questão	Clas.
5.1	O curso está bem estruturado para as saídas profissionais implícitas	2,8
5.2	A componente prática do curso é adequada às competências a adquirir	3,4
5.3	A relação entre a componente prática e teórica do curso é adequada	3,6
5.4	O modelo de estágio é adequado ao curso	3,4
5.5	A duração da componente de estágio (horas/anos) é adequada ao curso	2,9
5.6	Satisfação global como docente no curso de GLAT	3,7
	Média	3,3

Estabelecendo uma comparação entre a avaliação dos docentes com a dos alunos (Quadro 37), verifica-se que, salvo na questão relacionada com a relação entre a componente prática e teórica do curso (5.3; 5.4), a avaliação por parte dos discentes é mais elevada.

Quadro 37| Comparação da avaliação média ponderada do curso pelos docentes e discentes (2009-2010)

Questão	5.1	5.2 / 5.3	5.3 / 5.4	5.4 / 5.5	5.5 / 5.6	5.6 / 5.9	Média
Docentes	2,8	3,4	3,6	3,4	2,9	3,7	3,3
Alunos	3,3	3,5	3,3	3,9	3,4	3,7	3,5

Conforme se pode verificar pela análise da figura 7, a maioria dos docentes considera que o curso deveria estar melhor estruturado para as saídas profissionais que este pretende proporcionar. Interessante é o facto da maioria dos docentes se sentirem satisfeitos por leccionarem no curso.

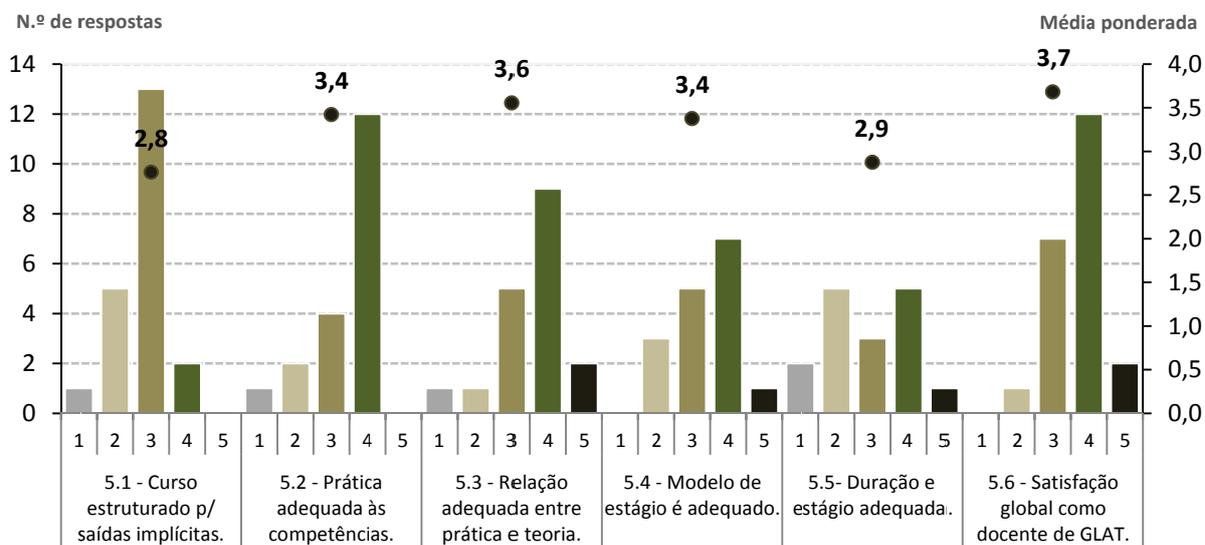


Figura 7 | Avaliação geral do curso - Docentes 2009/2010

Na resposta à questão 8, em que se solicitava que os docentes indicassem os três aspectos mais positivos do curso (figura 8), destacou-se o facto de o curso ter uma forte componente prática, de ser versátil e adaptável e de apresentar uma significativa quantidade e variedade de saídas profissionais.

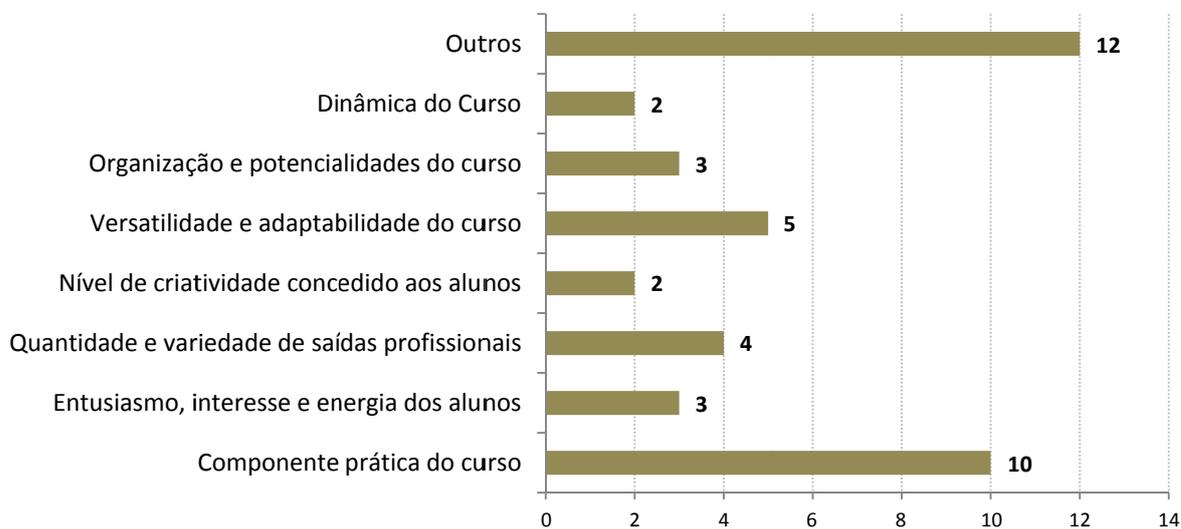


Figura 8 | Aspectos positivos do curso de GLAT – Docentes 2009/2010

No que se refere aos aspectos menos positivos do curso, verifica-se uma grande dispersão das opiniões, tendo quatro docentes destacado a falta de articulação de conteúdos e projectos e a forte componente prática de animação desportiva (Figura 9).



Figura 9 | Aspectos negativos do curso de GLAT – Docentes 2009/2010

São ainda de salientar os resultados referentes aos aspectos urgentes a melhorar no curso de Gestão do Lazer e Animação Turística, onde, segundo as opiniões dos professores, se destacam a maior articulação de conteúdos entre docentes, a necessidade de reforçar a componente de Língua Estrangeira e de gestão e de contabilidade (Figura 10).



Figura 10 | Aspectos urgentes a melhorar no curso de GLAT – Docentes 2009/2010

## 8. CONSIDERAÇÕES E DECISÕES DAS COMISSÕES DO CURSO

---

### 8.1 CONSIDERAÇÕES E DECISÕES DA COMISSÃO PEDAGÓGICA DO CURSO

A Comissão Pedagógica de curso é constituída pelo Director de Curso, que preside, pelos estudantes delegados das turmas do curso, pelos coordenadores das áreas científicas das unidades curriculares do curso e pelo docente e discentes representantes do curso no Conselho Pedagógico. No que se refere a assuntos referentes ao ano lectivo de 2009/2010, estes foram tratados na reunião realizada no final do ano lectivo a 22 de Julho de 2010, que contou na ordem de trabalho com o ponto “Recolha e análise de informação sobre o ano lectivo de 2009/2010”.

No âmbito deste ponto os representantes dos alunos realçaram um conjunto de aspectos que consideraram relevantes e que devem ser considerados para que se melhore a qualidade do ensino:

- Algumas unidades curriculares como a de Animação Cultural e Artes e Espectáculos tiveram uma distribuição do número de alunos por turma muito desigual, o que deve ser evitado posteriormente.
- Deve garantir-se que os programas das unidades curriculares entre os dois cursos (dia e PL) sejam iguais, o modelo de avaliação seja semelhante, tal como o nível de exigência, o que não aconteceu em todas as unidades curriculares no ano lectivo 2009/2010.
- Os docentes devem investir mais na utilização da plataforma Moodle, de forma a facilitar os processos de aprendizagem e comunicação entre docentes e discentes.
- A escola deve garantir mecanismos que permitam que a substituição dos docentes seja mais célere, quando existe essa necessidade, o que não ocorreu com uma unidade curricular do terceiro ano, levando a um período demasiado alargado sem aulas e depois a uma forte concentração das mesmas, o que prejudicou a aprendizagem e avaliação dos alunos.
- Necessário efectuar algumas revisões nos conteúdos programáticos e reforçar a articulação dos conteúdos das unidades curriculares, para evitar repetição de conteúdos.
- A escola deve desenvolver esforço para que haja uma continuidade dos mesmos docentes nas unidades curriculares mais avançadas de Línguas Estrangeiras, para garantir um nível de exigência aos alunos progressivo, o que não aconteceu em algumas unidades curriculares que contaram com docentes novos em unidades de nível mais avançado.
- Foi ainda referido que pontualmente existem ainda docentes que disponibilizaram o programa da unidade curricular aos alunos demasiado tarde, são pouco exigentes na avaliação, não são pontuais e têm pouca disponibilidade para apoio aos alunos fora das aulas, nomeadamente através de tutorias.

Os docentes e os alunos deste órgão consideraram ainda que existe necessidade de melhorar a informação sobre o curso no website da Escola.

## 8.2 CONSIDERAÇÕES E DECISÕES DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO CURSO

A Comissão Científica do Curso (CCC) é constituída pelo director do curso, que preside, e pelos coordenadores das áreas científicas das unidades curriculares que constituem o curso.

Entre as competências da CCC incluem-se a de participar na coordenação dos programas das unidades curriculares do curso, garantindo o seu bom funcionamento, colaborar na coordenação dos objectivos de aprendizagem das diversas unidades curriculares que concorrem para os objectivos de formação definidos no curso, e colaborar na elaboração dos relatórios anuais de avaliação do curso.

No que se refere a assuntos referentes ao ano lectivo de 2009/2010 e, em especial, à avaliação do ano lectivo há a considerar a reunião realizada no final do ano lectivo a 20 de Junho de 2010, que contou na ordem de trabalho o ponto “Recolha e análise de informação sobre o ano lectivo de 2009/2010” e no ponto três a definição de uma metodologia de trabalho entre os directores de curso e os coordenadores das áreas científicas para garantir quer a coordenação dos programas das unidades curriculares dos cursos, quer a colaboração na coordenação dos objectivos de aprendizagem das diversas unidades curriculares que concorrem para os objectivos de formação definidos no curso.

Os docentes presentes consideraram que o ano lectivo 2009/2010 correu normalmente registando-se apenas problemas no início do lectivo na definição dos turnos das aulas práticas. Para evitar essa situação o Presidente da escola deve tomar diligências, garantindo que os serviços académicos sejam eficientes na definição dos turnos, e evitando que este problema se prolongue pelo semestre. A divisão dos turnos deve ser competência exclusiva dos serviços e não dos docentes das unidades curriculares.

Para colmatar alguns dos problemas levantados pelos alunos na Comissão Pedagógica de Curso, desta reunião saiu a decisão de que é essencial estabelecer uma metodologia de trabalho entre os directores de curso e os coordenadores das áreas científicas para garantir quer a coordenação dos programas das unidades curriculares dos cursos, quer a colaboração na coordenação dos objectivos de aprendizagem das diversas unidades curriculares que concorrem para os objectivos de formação definidos no curso. Essa metodologia poderá passar por os directores de curso, após análise dos programas das diferentes disciplinas, estabelecerem em conjunto com os coordenadores de áreas científicas grupos de trabalho adequados às necessidades (com docentes e coordenadores de uma ou várias áreas científicas, conforme o que for mais adequado aos objectivos), para analisar os currículos e promover a sua transversalidade e complementaridade, quer entre diferentes unidades curriculares da mesma área científica, quer entre unidades curriculares de áreas científicas diferentes, levando os resultados posteriormente à Comissão Científica de Curso. O director de curso comprometeu-se a criar no Moodle um espaço destinado à gestão do curso de acesso aos docentes, onde se disponibilizam os programas de todas as unidades curriculares, a informação sobre os representantes do curso e do corpo docentes (Coordenação GLAT Docentes).

Desta reunião resultaram ainda as seguintes conclusões:

- Adopção de um programa modelo (*layout* e itens), respeitando as especificidades dos conteúdos de cada unidade curricular/área científica;
- Realização de reuniões complementares às da Comissão Científica do Curso, constituídas por grupos de trabalho restritos, tendo em vista a articulação entre os conteúdos;
- Divulgação e partilha dos programas na sua globalidade internamente (ESHTE) e em versão mais sintética externamente;
- Estabelecimento um programa tipo a curto prazo, para que seja aplicado pelos Coordenadores de Área Científica e posteriormente aprovado em Conselho Técnico-Científico;
- Registo por unanimidade que o aumento dos alunos por turma acarreta problemas significativos em termos de aprendizagem, contribuindo para diminuir a qualidade do ensino, pelo que é necessário encontrar soluções para melhorar a situação.

## 9. AVALIAÇÃO E EVOLUÇÃO DO CURSO

### 9.1 REFLECÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE REESTRUTURAÇÃO DO CURSO

Considerando as opiniões dos docentes e alunos expressas nas comissões e outras reuniões é perceptível que o curso de GLAT necessita de se adaptar às novas necessidades e dinâmicas do sector do turismo, do lazer e dos eventos, bem como aproveitar o capital e conhecimento que foi criando para fazer correcções e se reinventar com uma dinâmica actual e de futuro.

Partindo desse conhecimento e premissa, o director de curso, nos inquéritos que realizou aos docentes e discentes, incluiu questões específicas sobre as principais motivações dos alunos para acesso ao curso, as áreas profissionais preferidas e quais as adaptações que o curso deve sofrer.

### 9.2 ÁREAS DE FORMAÇÃO E SAÍDAS PROFISSIONAIS PREFERENCIAIS

#### Opinião dos alunos

No que se refere à principal motivação dos alunos para acesso ao curso de GLAT (questão 8.4 do inquérito aos alunos), aparece destacada a área da organização de eventos (24,5%), seguida das saídas profissionais do curso (16,6%) e a área de Animação Desportiva (15,9%) (Figura 11).

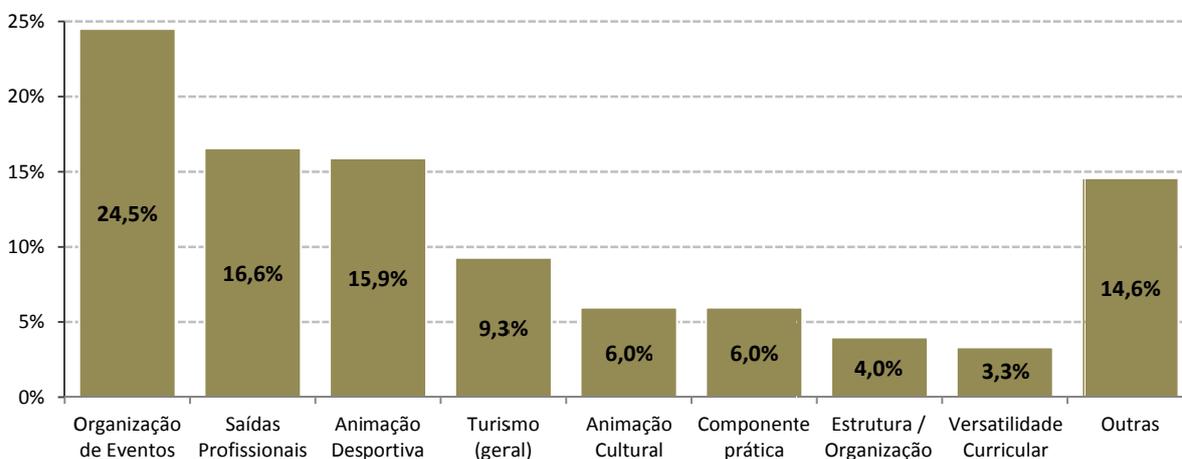


Figura 11 | Principal motivação para acesso ao curso de GLAT (2009/2010)

Quando são questionados sobre qual a área preferencial para exercer profissão (Questão 6), surge destacada a de Organização de Eventos (50%), seguida da de Animação Desportiva (25,8%) e as áreas de Planeamento e Gestão em Animação Turística e de Animação Cultural, com 13,3% e 9,4% das preferências, respectivamente (Figura 12).

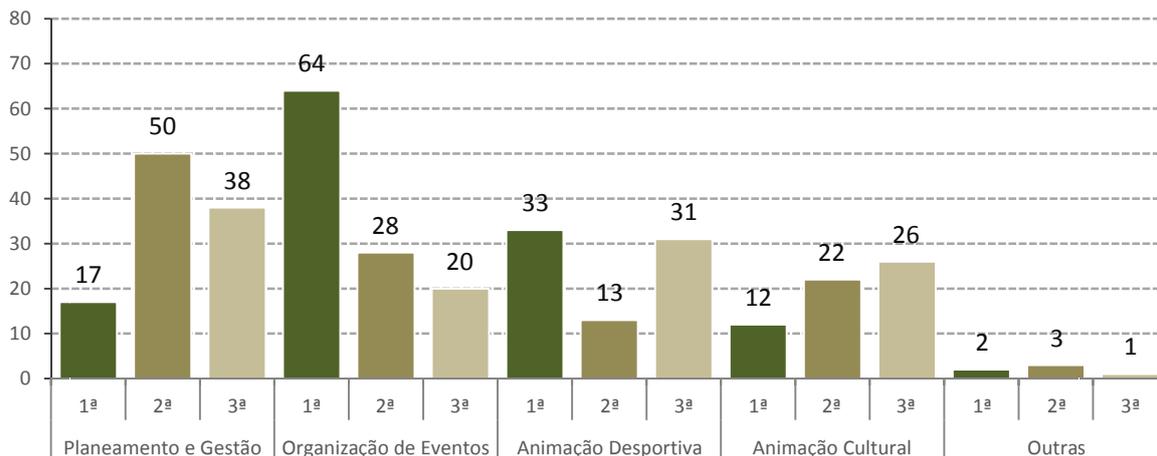


Figura 12 | Áreas de preferência dos alunos de GLAT para exercer profissão (2009/2010)

### Opinião dos docentes

Segundo os dados recolhidos no inquérito aos docentes (questão 6), entre as saídas profissionais prioritárias do curso de GLAT identificam-se as áreas de Organização de Eventos (40% na primeira opção), Planeamento e Gestão em Animação Turística e Animação Desportiva e Turismo na Natureza (ambas com 30%) (Figura 13). A área de Animação Cultural não foi considerada por nenhum dos docentes como saída prioritária em primeira opção, contudo, alguns docentes (20%) consideraram que esta área ganha especial peso como quarta opção (55%).



Figura 13 | Saídas profissionais prioritárias do curso de GLAT segundo os docentes (2009/2010)

### 9.3 REESTRUTURAÇÃO DO CURSO

#### Opinião dos alunos

Segundo os dados recolhidos no inquérito aos alunos, a esmagadora maioria dos discentes (94,1%) considera que o curso deve ser reestruturado (questão 7.1).

Quando questionados sobre quais as áreas de formação em que a oferta do curso deveria ser ampliada (questão 7.3, com distribuição por prioridade - 1ª, 2ª e 3ª), aparecem destacadas as de organização de eventos e gestão (ambas com 35,3%), seguidas da animação cultural (13,2%), contabilidade e línguas (ambas com 5,9%). Relativamente às áreas identificadas como 2ª opção prioritária, os alunos identificaram também a gestão em primeiro lugar (31,3%), seguindo-se a animação cultural (29,2%) e a organização de eventos (25%) (Figura 14).

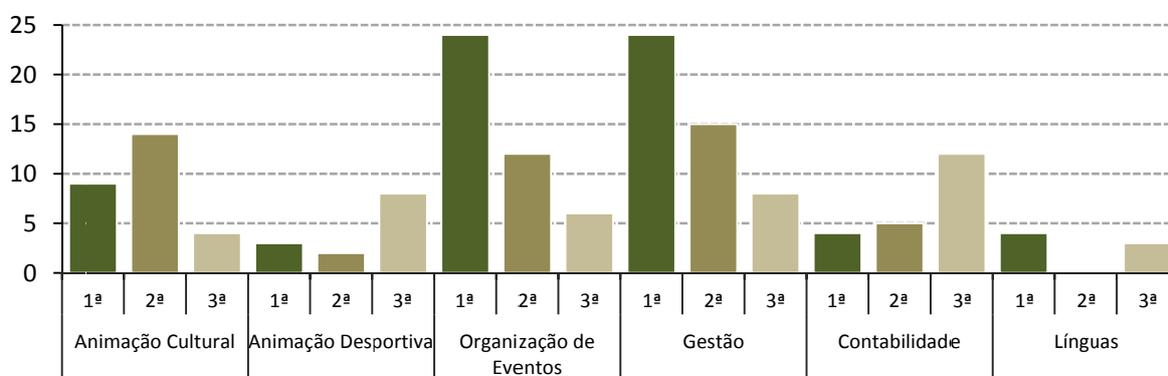


Figura 14 | Áreas de formação onde a oferta deve ser ampliada (2009/2010)

Quando questionados sobre o modelo de reestruturação do curso, cerca de 66% dos alunos considerou que o curso deve manter um único ramo com a disponibilização de disciplinas de opção de diversas áreas de especialização a partir do 2º ano, como o mais apropriado para a reestruturação do curso, enquanto que 26% defendem a divisão do curso nos ramos desportivo e cultural a partir do 2º ano lectivo. Apenas 8% dos alunos consideraram outras opções para o modelo de reestruturação do curso (Figura 15).

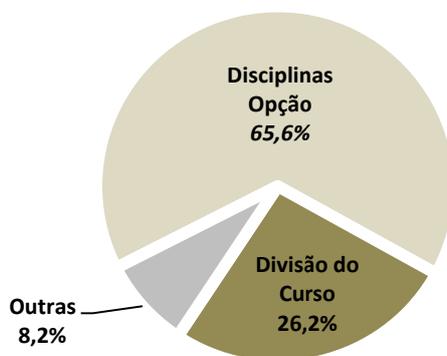


Figura 15 – Reestruturação do curso de GLAT – Alunos 2009/2010

### Opinião dos docentes

Cerca de 95% dos docentes que responderam ao inquérito consideraram que o curso de GLAT devia ser reestruturado, apontando como principais modelos de reestruturação a disponibilização de disciplinas de opção a partir do segundo ano (52%) e a divisão do curso em duas áreas distintas - cultural e desportiva - a partir do segundo ano (40%) (figura 16). Apesar da maioria dos docentes defender um modelo em que mantém um único ramo do curso, é uma maioria pouco expressiva, ao contrário dos alunos que defendem nitidamente esta opção (66%).

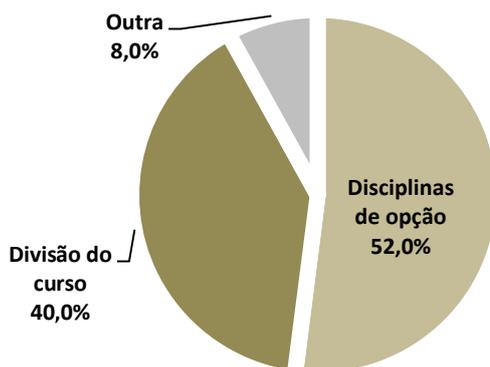


Figura 16 | Reestruturação do curso – Docentes 2009/2010

Ao serem abordados sobre a eventual ampliação da oferta do curso (figura 17), os docentes afirmaram ser prioritária a aposta nas áreas de Gestão (40%), Organização de Eventos (26,7%), Línguas (16,7%), seguidas das áreas de Animação Cultural e Contabilidade (6,7%).

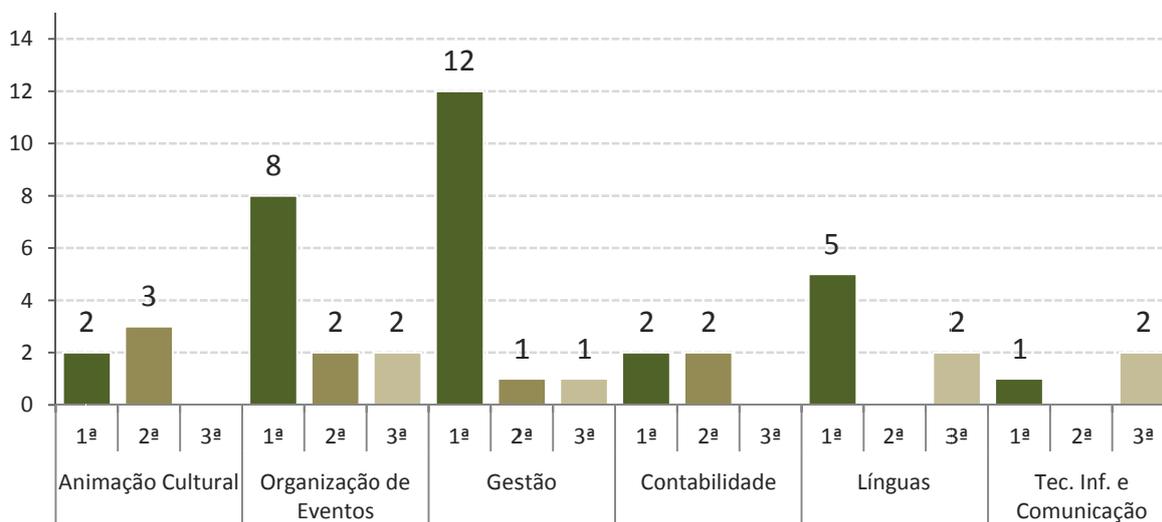


Figura 17 | Ampliação da oferta – Docentes 2009/2010

## 10. CONCLUSÃO

---

A formação de recursos humanos especializados em turismo e, em particular, na animação turística e eventos é uma prioridade para o desenvolvimento do país, já que estamos perante um sector estratégico, em crescimento e com um grande défice na qualificação de recursos humanos.

A ESHTe tem-se pautado por ser pioneira na oferta de formação em diversas áreas de especialização em turismo e hotelaria. O próprio curso de GLAT foi pioneiro e inovador aquando da sua criação e, apesar de necessitar de ser reformulado, continua a manter-se como uma referência na área da formação em animação turística e eventos. A sua qualidade, prestígio e área formativa, tem permitido que o curso continue a ter uma procura muito superior à oferta.

De destacar igualmente a elevada motivação dos alunos para realizar o curso, já que na sua maioria o escolhem como primeira opção (78%). Contudo, tanto os alunos como os docentes consideram urgente proceder à reestruturação do curso, para permitir uma maior especialização, proceder a algumas correcções no plano curricular e responder às dinâmicas do mercado.

Caso a proposta da ESHTe em criar um curso de licenciatura em Gestão de Eventos na ESHTe, já para o ano lectivo de 2011/2012 venha a ser aprovada a reestruturação torna-se ainda mais urgente e, certamente, pecará por tardia. Poderá mesmo considerar-se discutível que a escola tenha apresentado uma proposta de um novo curso na área que representa a principal motivação dos alunos para acesso ao curso de GLAT, sem estudar devidamente as implicações para o curso de GLAT e sem propor uma adaptação deste curso a uma nova realidade.

Tanto alunos como docentes continuam a considerar que um dos pontos fortes do curso é a valorização da componente prática e de aplicação, com aposta numa estratégia de formação-acção, contribuindo para que os graduados estejam mais preparados para o mercado de trabalho. Contudo, em especial os alunos, consideram que esta ainda deveria ser mais valorizada. A oferta formativa na área das línguas é também um ponto forte, pois é um factor essencial na área do turismo e distintivo, quando comparado com outros cursos na área da animação turística e de turismo e desporto na natureza.

No que se refere à eficiência formativa e taxas de aprovação estas são globalmente elevadas, mas verifica-se alguma discrepância entre os resultados do curso diurno com os do regime pós laboral, em particular no que se refere ao sucesso escolar, sendo este significativamente inferior no curso em pós laboral. A análise do sucesso escolar e das classificações por unidade curricular e a sua comparação entre os dois cursos, que se apresentam neste relatório, servirá certamente para os coordenadores das áreas científicas, o director do curso e os docentes poderem desenvolver acções para corrigir alguns desfasamentos e melhorar o sucesso escolar.

É também importante realçar que o grau de satisfação dos alunos com a escola, curso, unidades curriculares e docentes é genericamente elevado, tal como a satisfação dos docentes em leccionar no curso de GLAT.

Um dos pontos fracos e constrangimentos do curso resulta da difícil gestão dos espaços, em particular para as aulas práticas de animação turística, pelo facto da escola não ter disponibilidade de espaços e de alguns equipamento apropriados para ministrar essas aulas, o que se tem conseguido ultrapassar com uma aposta muito grande em estabelecer parcerias ou recorrer ao aluguer desses espaços e equipamentos. Esta dificuldade é acrescida especialmente no curso em regime pós-laboral, pelo facto de algumas unidades curriculares práticas terem de decorrer ao ar livre, na natureza, pelo que apenas podem ser leccionadas ao Sábado, o que limita a gestão dos espaços e equipamento. Para atenuar este constrangimento recomenda-se que o número de vagas seja reduzido para o máximo de 30 alunos para não ser necessário formar mais do que duas turmas nas unidades curriculares práticas.

Outro dos pontos fracos, senão mesmo o maior constrangimento do curso, resulta do baixo rácio de doutorados do seu corpo docente e da fraca participação dos mesmos em projectos de investigação científica, que se repercute na reduzida publicação de artigos científicos. O facto de muitos dos docentes se encontrarem actualmente a realizar doutoramento e alguns terem condições para a curto prazo se candidatarem ao título de especialista, poderá vir a alterar este panorama. Recomenda-se ainda que a escola aposte mais no seu corpo docente, no sentido de o fixar e integrar, pois ainda existe uma percentagem elevada de docentes a leccionar em GLAT com contratos precários e em regime parcial.

Quanto à avaliação do ano lectivo de 2009/2010 foi considerada bastante positiva pela globalidade dos docentes e alunos, verificando-se contudo alguns aspectos a melhorar, onde se destaca a necessidade de melhorar a articulação dos programas das diferentes unidades curriculares. No ano lectivo de 2009/2010 foram dados também passos importantes para melhorar a gestão e coordenação do curso e ampliar a participação dos alunos em diversos órgãos, destacando-se a criação das Comissões Pedagógica e Científica do curso e a eleição dos directores de curso, que passaram a ter um maior peso na gestão do curso, comparativamente com o cargo anterior representado pelo responsável operacional de curso.

Nessas comissões os docentes e alunos têm-se mostrado preocupados com as orientações para que no ano lectivo de 2010/2011 o número de alunos por turma venha a aumentar. A justificação para esse aumento, por parte da Presidência da escola, prende-se com as previsíveis limitações e cortes orçamentais. Contudo, deverão encontrar-se soluções para garantir que nas aulas teórico-práticas e práticas o número de alunos por turma continue a permitir um elevado nível da qualidade do ensino e assegurar que os objectivos propostos continuem a ser alcançados.

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril  
Estoril, 28 de Fevereiro de 2011

Francisco Silva

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Silva', written in a cursive style.

(Director do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística)

## 11. ANEXOS

### 11.1 ANEXO I<sup>2</sup> - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS DE GLAT SOBRE A AVALIAÇÃO DO CURSO, 2009/2010

 <b>Inquérito aos Alunos - Avaliação do curso de GLAT</b> 3º Ano - 2009/2010		4 - Avaliação das disciplinas e docentes:					
1 - Curso: Diurno <input type="checkbox"/> PL <input type="checkbox"/> 2 - É trabalhador estudante: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> 3 - Onde morava antes de vir estudar para a ESHTe: a) Distrito: <input type="text"/> b) Concelho: <input type="text"/> Instruções para resposta à questão 4: Preencha os quadrados referentes às questões por disciplina com valores de 1 a 5, correspondendo 1 ao valor mínimo (menor desempenho) e 5 ao máximo. Responda apenas para as disciplinas que frequentou e indique quais as línguas que frequentou.		Adequação da disciplina ao curso	Pertinência dos conteúdos programáticos	Adequação da metodologia de ensino	Contributo da disciplina para a minha formação	Avaliação global do docente ou docentes da disciplina	Avaliação global da disciplina
		a)	b)	c)	d)	e)	f)
1º Semestre	Línguas Estrangeiras I - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras I - <input type="text"/>						
	Introdução ao Turismo						
	Cultura Portuguesa						
	Tecnologia e Sistemas de Informação						
	Organização Empresarial						
	Metodologia e Prática da Animação Turística Seminário de Metodologia						
2º Semestre	Línguas Estrangeiras II - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras II - <input type="text"/>						
	Tecnologia e Sistemas de Informação II						
	Anatomofisiologia						
	Gestão Empresarial						
	Animação Cultural Animação Desportiva I						
3º Semestre	Línguas Estrangeiras III - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras III - <input type="text"/>						
	Cinesiologia						
	Territórios de Lazer I						
	Sistemas de Informação Geográfica Animação Desportiva II Artes e Espectáculos						
4º Semestre	Línguas Estrangeiras IV - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras IV - <input type="text"/>						
	Psicologia do Lazer						
	Gestão do Risco						
	Territórios de Lazer II Fisiologia do Exercício Desporto e Turismo Aventura						
5º Semestre	Línguas Estrangeiras V - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras V - <input type="text"/>						
	Animação em Empreendimentos Turísticos						
	Animação Turística e Desenvolvimento Local						
	Marketing Relações Interpessoais Organização de Eventos						
6º Semestre	Línguas Estrangeiras VI - <input type="text"/>						
	Línguas Estrangeiras VI - <input type="text"/>						
	Planeamento e Gestão em Animação Turística						
	Gestão e Programação Cultural						
	Gestão de Equipamentos de Lazer Ética e Responsabilidade Social Planeamento e Gestão de Activ. com Populações Especiais						

<sup>2</sup> Nota: Foi inserido como exemplo do "Inquérito aos Alunos de GLAT – Avaliação do Curso de GLAT – 2009/2010" o inquérito remetido aos alunos do 3º Ano do curso de GLAT, por ser esta a versão mais completa do documento em questão.

5 - Avaliação geral do curso. Assinale com x, correspondendo o 1 a menor desempenho ou maior discordância	1	2	3	4	5
5.1 - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais divulgadas e implícitas. . . . .					
5.2 - O curso corresponde às minhas expectativas iniciais. . . . .					
5.3 - A componente prática do curso é adequada às competências a adquirir. . . . .					
5.4 - A relação entre a componente prática e teórica do curso é adequada. . . . .					
5.5 - O modelo de estágio é adequado ao curso. . . . .					
5.6 - A duração da componente de estágio (horas/anos) é adequada ao curso. . . . .					
5.7 - Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso. . . . .					
5.8 - Avaliação global dos professores do curso. . . . .					
5.9 - Satisfação com o curso. . . . .					

**6 - Saídas profissionais. Indique por prioridade (1ª, 2ª,...) em que áreas gostaria de vir a exercer profissão:**

6.1 - Planeamento e gestão em animação turística. . . . .  6.2 - Organização de eventos. . . . .

6.3 - Animação desportiva e turismo na natureza. . . . .  6.4 - Animação cultural. . . . .

6.5 - Outra área:  Qual:

**7 - Reestruturação do curso**

7.1 - Considera que o curso deveria ser reestruturado?  Se sim, responda às seguintes questões:

7.2 - Indique qual das seguintes opções considera mais apropriada:

a) Disponibilizar disciplinas de opção de diversas áreas de especialização a partir do 2º ano. . . . .

b) Divisão do curso em duas áreas distintas: cultural e desportiva, a partir do 2º ano. . . . .

c) Se considera outra solução indique qual:

7.3 - Quais ou conteúdos/disciplinas em que a oferta no curso deveria ser ampliada (assinale com ordem 1ª, 2ª,...):

a) Animação cultural. . . . .  d) Gestão. . . . .  f) Línguas. . . . .

b) Animação desportiva. . . . .  e) Contabilidade. . . . .  h) Tec. Inf. e Comunicação. . . . .

c) Organização eventos. . . . .  h) Outras, quais?

**8. Em relação ao seu acesso ao ensino superior indique:**

8.1 - O curso de 1ª opção:

8.2 - Escola de 1ª opção:  8.3 - Nº de opção de GLAT:

8.4 - A sua principal motivação para acesso ao curso de GLAT:

**9 - Indique os 3 aspectos que considera mais positivos no curso:**

a)

b)

c)

**10 - Indique os 3 aspectos que considera mais negativos no curso:**

a)

b)

c)

**11 - Comentários e outras sugestões:**

Obrigado pela sua colaboração. O Director do Curso GLAT: Francisco Silva

## 11.2 ANEXO II - QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES DE GLAT SOBRE A AVALIAÇÃO DO CURSO, 2009/2010

**Inquérito aos Docentes de GLAT - Avaliação do curso de GLAT**  
**2009/2010**

**1 - Docente na ESHTe a tempo:** Integral  Parcial

**2 - Carga horária atribuída em GLAT** h. 1ªS.  h. 2ªS.

**3 - Cursos da ESHTe em que lecionou em 2009/10**  
 GLAT  DGH  PAR  IT  GT  Mestrado  Outros

**4 - As disciplinas que ministra estão integradas em que área ou áreas científicas:**  
 Pl.Tur.  Gestão  Cont.F.  C.Soc.  H.Cul.  C.Alim  LC.Ing.  OLCE

**5 - Avaliação geral do curso.** Assinale com x, correspondendo 1 a menor desempenho ou maior discordância

	1	2	3	4	5
5.1 - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais implícitas. . . . .	<input type="checkbox"/>				
5.2 - A componente prática do curso é adequada às competências a adquirir. . . . .	<input type="checkbox"/>				
5.3 - A relação entre a componente prática e teórica do curso é adequada. . . . .	<input type="checkbox"/>				
5.4 - O modelo de estágio é adequado ao curso. . . . .	<input type="checkbox"/>				
5.5 - A duração da componente de estágio (horas/anos) é adequada ao curso. . . . .	<input type="checkbox"/>				
5.6 - Satisfação global como docente no curso de GLAT. . . . .	<input type="checkbox"/>				

**6 - Indique por prioridade (1ª, 2ª,...) quais as saídas profissionais prioritárias do curso:**

6.1 - Planeamento e gestão em animação  6.2 - Organização de eventos. . .

6.3 - Animação desportiva e turismo na natureza  6.4 - Animação cultural. . . . .

6.5 - Outras áreas:  Quais:

**7 - Reestruturação do curso**

7.1 - Considera que o curso deveria ser reestruturado?  Se sim, responda às seguintes questões:

7.2 - Indique qual das seguintes opções considera mais apropriada:

a) Disponibilizar disciplinas de opção de diversas áreas de especialização a partir do 2º ano. . .

b) Divisão do curso em duas áreas distintas: cultural e desportiva, a partir do 2º ano. . . . .

c) Se considera outra solução indique qual:

7.3 - Quais os conteúdos/disciplinas em que a oferta no curso deveria ser ampliada (assinale com ordem 1ª, 2ª,...):

a) Animação cultural. .  d) Gestão. . . .  f) Línguas. . . . .

b) Animação desportiva.  e) Contabilidade.  g) Tec. Inf. e Comunicação

c) Organização eventos.  h) Outras, quais?

**8 - Indique os 3 aspectos que considera mais positivos no curso:**

a)

b)

c)

**9 - Indique os 3 aspectos que considera mais negativos no curso:**

a)

b)

c)

**10 - Indique qual ou quais os aspectos mais urgentes a melhorar no curso:**

a)

b)

c)

**11 - Aspectos particulares das disciplinas que ministrou no curso e outras críticas e sugestões:**

Obrigado pela sua colaboração. O Director do Curso de GLAT: Francisco Silva